

Um guia de intercessores para o Ramadã: Aprendendo a orar pelos muçulmanos

Por Dr. Perry J Hubbard

Direitos autorais 2017

Dr. Perry J Hubbard

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida de qualquer forma, exceto pela inclusão de breves citações em uma resenha, sem permissão do autor.

Todas as citações da Bíblia são tiradas da “The New International Version”, publicada pela Sociedade Bíblica Internacional. 1984

Todas as citações do Alcorão são de “O Alcorão: Uma nova tradução” de M.A.S. Abdel Halem. Imprensa da Universidade de Oxford, 2005

Conteúdo

Dia 1 Introdução 4

Dia 2 8

Dia 3 11

Dia 4 15

Dia 5 19

Dia 6 23

Dia 7 27

Dia 8 31

Dia 9 35

Dia 10 39

Dia 11 43

Dia 12 47

Dia 13 51

Dia 14 55

Dia 15 59

Dia 16 63

Dia 17 67

Dia 18 71

Dia 19 75

Dia 20 79

Dia 21 83

Dia 22 87

Dia 23 90

Dia 24 94

Dia 25 98

Dia 26 102

Dia 27 106

Dia 28 110

Dia 29 114

Dia 30 118

Dia 31 122

Dia 01

Ramadã – Abrindo a porta para a Mensagem

O Ramadã é um evento único no calendário islâmico. É uma época em que todos os seguidores do Islã são obrigados a gastar tempo refletindo sobre sua fé; trinta dias de jejum, escuta e partilha juntos neste processo.

Por outro lado, o Ramadã oferece uma oportunidade única de orar e interagir com aqueles que se dizem seguidores dos ensinamentos de Maomé. Apresenta uma chance de orar, pedindo a Deus que fale aos muçulmanos em visões e sonhos e através dos cristãos que possam encontrar. Para os cristãos, é também uma chance de orar uns pelos outros, para que Deus nos prepare para responder aos muçulmanos a quem Deus está falando.

Todos os anos, os seguidores do ensinamento de Maomé param por um mês para considerar o que receberam de Allah e agradecer. Durante este mês, eles se concentram na unidade que têm em sua fé e em ajudar os outros. É o momento de lembrar e dar.

Durante o Ramadã, os muçulmanos farão uma refeição de ação de graças no início da manhã. Durante o dia eles jejuarão e passarão tempo pensando em tudo o que Allah lhes deu e tudo o que lhes foi ensinado. À noite, eles se reúnem para comer e celebrar a família, a amizade e as bênçãos que receberam. Isso continuará durante os 30 dias do Ramadã.

De certa forma, tem a mesma ideia da Quaresma para os cristãos. A Quaresma é um tempo para desistir de algo que desejamos ou desfrutamos para que possamos nos concentrar mais tempo em Deus e nosso relacionamento com Ele.

Este material foi escrito para nos ajudar como cristãos a entender o que Deus nos chamou para ser, para nos ajudar a entender melhor nossa responsabilidade de ver e alcançar aqueles que precisam ouvir a mensagem de Deus e para nos ajudar a entender melhor as questões envolvidas em compartilhar isso. mensagem com os seguidores de Maomé. O objetivo é que, à medida que estivermos mais preparados para sermos verdadeiros seguidores de Jesus, o Messias, sejamos mais eficazes e comprometidos em orar por aqueles que se dizem muçulmanos.

Este devocional terá quatro partes.

1. Taraweeh – Estas são amostras das orações noturnas dos muçulmanos que são a introdução a um tempo mais longo de oração que inclui a leitura de uma parte do Alcorão

2. Estudo Bíblico –

Um pensamento baseado em uma passagem de Colossenses 4:3-6 onde Paulo pede oração para que ele seja mais eficaz em compartilhar a mensagem de Deus com os outros.

Paulo escreveu uma pequena carta aos colossenses para afirmar sua fé, encorajá-los a continuar nessa fé e compartilhar verdades importantes sobre seguir a Jesus. No final desta carta, ele os encoraja a orar, e mais especificamente por si mesmo, enquanto continua a viajar e a compartilhar a mensagem com aqueles que ainda não a ouviram. Seu objetivo era guiar os colossenses a viver uma vida digna da mensagem que haviam recebido e continuar alcançando a todos com essa mensagem.

Paulo acreditava que esta mensagem era a porta para Deus. Esta porta não deveria ser encontrada em palavras escritas em um livro, mas na vida e sacrifício de Jesus.

Há sete áreas-chave pelas quais Paulo pediu aos colossenses que orassem. Cada um deles será dividido em quatro focos para nossa consideração.

3. Revisão do Alcorão/Bíblia–

Veremos algumas das crenças e ensinamentos do Alcorão e a resposta bíblica a esse ensinamento.

O padrão será apresentar um texto do Alcorão que forma a base de uma crença chave do Islã. Estes serão seguidos por textos bíblicos que nos ajudam a responder a essas questões. É importante ter em mente que esta seção não tem o propósito de nos dar ferramentas ou maneiras de defender nossas crenças. Seu propósito é nos ajudar a entender suas crenças. Não é a defesa de nossas crenças que

alcançará seus corações. É nosso compromisso de sermos verdadeiros seguidores de Jesus, o Messias, que preencherá a lacuna. Quando isso acontece, precisamos estar preparados para responder suas perguntas com amor e paciência.

4. Foco de Oração - para o dia

O objetivo é que isso nos ajude a orar por aqueles que estão ministrando aos seguidores de Maomé e nos ajude a estar melhor preparados para responder àqueles que podemos encontrar. n nosso cotidiano.

Esta seção final fornecerá uma amostra de Taraweeh (oração diária do Islã) usada durante o Ramadã. Então, forneceremos uma variedade de maneiras pelas quais podemos orar. Será composto de pontos específicos de oração, áreas de necessidade e focos principais. Por favor, tenha em mente que não incluiremos os nomes reais daqueles por quem oramos, daqueles que estão servindo nesta área, ou a verdadeira localização da necessidade.

Todos os dias invocaremos Deus para nos ensinar e nos preparar para o que ele quer realizar em nós e através de nós. A língua árabe tem uma palavra para essa ação, é a palavra Dua. Significa chamar ou convocar. Este será o foco deste material. Para invocar Deus para nos chamar, para nos convocar à oração e ao ministério entre os muçulmanos, um povo que ele ama muito, tanto quanto ama cada um de nós, mesmo quando éramos pecadores.

Um último item. O Ramadã tem três focos, ler o Alcorão, orar e honrar a Deus e jejuar. Ao iniciarmos este mês de oração e estudo, reserve um tempo para considerar o que você pode estar disposto a desistir como forma de jejum, que o ajudará a se lembrar de vir diante de Deus e orar para que Ele revele as portas que abriu para o ministério. entre os muçulmanos.

Tempo de Oração – Passe um tempo hoje pedindo a Deus para prepará-lo e fortalecê-lo para o mês de oração e jejum que você está começando. Ore para que Deus use esse tempo para ajudá-lo a crescer em seu amor e compreensão dos muçulmanos.

Dia 02

Taraweeh

ALLAH, hoje me ajude a jejuar de um coração sincero, me ajude enquanto estou em oração para fazê-lo em verdadeira obediência, use este tempo para me despertar do sono da morte que atormenta aqueles que são negligentes, e perdoe minhas iniquidades, ó Criador do universo, e me perdoe, ó que perdoa os ofensores do que é certo.

Estudo Bíblico - A Razão

Somos chamados a orar pelos perdidos. Este mês, estudaremos um dos pedidos de oração de Paulo e o usaremos para nos guiar enquanto oramos por aqueles com quem Deus está falando no mundo muçulmano. Além disso, aprenderemos mais sobre como ouvir Deus falar conosco sobre o que cada um de nós precisa fazer para alcançar os muçulmanos em nossas comunidades e como ajudar aqueles que ministram entre muçulmanos em outros países.

Para começar nosso tempo de oração e devoção, aqui está o texto que estudaremos durante esta época do Ramadã.

Colossenses 4:2-6 Dedicai-vos à oração, vigilantes e agradecidos. E rogai também por nós, para que Deus abra uma porta à nossa mensagem, para que possamos proclamar o mistério de Cristo, pelo qual estou acorrentado. Ore para que eu possa proclamá-lo claramente, como devo. Seja sábio na maneira como você age em relação aos de fora; aproveitar ao máximo todas as oportunidades. Que a vossa conversa seja sempre cheia de graça, temperada com sal, para que saibais responder a todos.

A frase de abertura é “Dedique-se à oração”. Somos chamados a passar tempo falando e ouvindo a Deus. Um foco principal desses momentos de oração é para aqueles que não ouviram a mensagem de Deus, o evangelho. Este é o foco da oração de Paulo aqui e em Efésios 6:19, onde ele pede que orem para que ele receba as palavras certas para falar e seja destemido ao proclamar o evangelho.

Ao começarmos cada dia, esse precisa ser o foco de nossa oração, para que ouçamos, ouçamos e aprendamos o que Deus está nos ensinando. Precisamos nos dedicar a passar tempo com Deus para que ele possa nos preparar. Então seremos capazes de observar e ver o que Deus está fazendo e agradecer pela oportunidade de usar o que nos foi dado como resultado de nos dedicarmos à oração.

Revisão do Alcorão/Bíblia - Deus do Islã

Sura 1:1-7 Em nome de Deus, o Senhor da Misericórdia, o Doador de Misericórdia! O louvor pertence a Deus, Senhor dos Mundos, Senhor da Misericórdia, Doador da Misericórdia, Mestre do Dia do Juízo. É a Ti que adoramos; é a Ti que pedimos ajuda. Guia-nos pelo caminho reto: o caminho daqueles que Tu abençoaste, daqueles que não incorrem em ira e que não se desviaram.

Ap 15:3-4 Grandes e maravilhosas são as tuas obras, Senhor Deus Todo-Poderoso. Justos e verdadeiros são os teus caminhos, Rei dos séculos. Quem não te temerá, ó Senhor, e glorificará o teu nome? Pois só você é santo. Todas as nações virão e adorarão diante de você, pois seus atos de justiça foram revelados”.

Há uma coisa que fica clara nesses dois textos. O objetivo é dar honra e glória a Deus, aquele que criou o universo e guia todas as coisas de acordo com a sua vontade. A diferença está na divindade que é o foco dessa honra e glória.

Na verdade, se a fonte dessas duas declarações não fosse incluída, pode-se facilmente acreditar que vieram da mesma fonte. Este é outro aspecto que pode causar mais confusão. Há uma parte significativa do Alcorão que soa bem e representa dar honra a Deus, Alá.

Isso leva a outro elemento que devemos manter em foco ao traduzir do inglês para o árabe. A palavra em árabe para Deus é a palavra Alá. Isso significa que quando você traduz a palavra Deus, conforme encontrada na Bíblia, você usará a palavra árabe Alá. Isso significa no texto bíblico acima o ‘Senhor Deus Alm poderoso ‘se torna ‘Allah o poderoso’ e ‘você, ó Senhor’ se torna ‘você, Allah’.

À medida que começamos a desenvolver um relacionamento com os muçulmanos que encontramos, precisaremos ser cuidadosos em como respondemos ao seu louvor e adoração a Alá, pois de muitas maneiras isso reflete como louvamos e adoramos a Deus (que também conhecemos como Yahweh , a palavra hebraica para Deus).

É fundamental para nós ver e entender as semelhanças e diferenças que existem entre o Alá do Islã e o Alá daqueles que seguem Jesus, o Messias, enquanto ao mesmo tempo respeitamos seu desejo de honrar aquele que eles adoram. O objetivo é deixá-los ver através de nossas vidas como adoramos o único Deus verdadeiro, quais são as diferenças, e ajudá-los a querer conhecê-lo.

Orando pelos muçulmanos

Orando por uma compreensão do coração muçulmano, para que Deus nos dê Sua perspectiva.

1. Ore para que Deus nos dê Sua compreensão ao nos relacionarmos com os muçulmanos. Que Deus abra nossos olhos para vê-los como Ele os vê.
2. Ore para que não sejamos contidos pelo medo ou preconceito, mas que sejamos cheios de amor por eles como ovelhas perdidas e seres humanos semelhantes.
3. Ore para que a compaixão cresça em nossos corações, para que respondamos a qualquer impulso do Espírito Santo que nos impele a estender a mão.
4. Ore contra atitudes inúteis sobre os muçulmanos, como “eles são o inimigo”. Muitas vezes o inimigo nos alimenta com mentiras sobre nosso semelhante, impedindo-nos de amá-lo.
5. Ore para que Deus nos ajude a ver os muçulmanos menos como um perigo e mais como pessoas que estão em perigo de separação eterna de Deus.

Dia 03

Taraweeh

ALLAH, neste dia, aproxima-me sempre daquilo que Te agrada, preserva-me longe da Tua fúria e castigo, confere-me o favor de recitar as palavras do Teu Sagrado Alcorão, como expressão da Tua misericórdia para comigo, porque tu és Allah, o misericordioso.

Estudo Bíblico - A Porta Visível

Ore para que Deus abra uma porta para nossa mensagem.

Jesus identificou uma questão chave relacionada a este pedido. Ele disse enquanto olhava para as pessoas que havia uma grande colheita pronta e esperando. O problema era que não havia trabalhadores suficientes (Mt 9:38). Em Apocalipse 3:8, a igreja em Filadélfia foi informada de que Deus colocou uma porta aberta diante deles para o ministério. Eles eram uma igreja fraca em termos de recursos, mas fortes em sua fé. Deus lhes prometeu que tinha o controle da porta e que proveria tudo o que precisassem.

O conceito de porta é usado de várias maneiras no ensino de Jesus: é a porta para a salvação (Mt 7,13), é uma porta de proteção (Lc 11,7), é uma porta de acesso (Lc 12:36), e é uma porta de oportunidade (Re 3:8). Ao ensinar os discípulos sobre a oração, ele usou a porta como símbolo de acesso. Ao apresentar essa ideia, ele dá três direções ou comandos. O primeiro comando é perguntar, o segundo é buscar e o terceiro é bater. Para aqueles que fizerem isso, será aberta a porta que lhes permitirá entrar (Mt 7,7-8).

O interessante aqui é que as portas já estão no lugar. Eles não estão escondidos ou fora de vista. O problema então não é a existência de uma porta, mas encontrar a porta. Isso significa ter a capacidade de ver a porta. Essa questão é uma preocupação. Na maioria das vezes o problema não está em saber se existe uma porta, mas em ter os olhos abertos para ver as portas que já existem: a colheita que está branca e pronta para os trabalhadores. As portas estão se abrindo para o ministério entre os muçulmanos. Eles estão se tornando nossos vizinhos. Muitos estão ficando desiludidos com sua fé ao ver a violência sendo feita em nome do Islã. Eles estão fazendo perguntas. São portas abertas.

Jesus fala muitas vezes sobre este assunto. Um dos principais objetivos de seu ministério era ajudar os cegos a ver. Isso é mais do que apenas curar os fisicamente cegos, mas também os espiritualmente cegos (Jo 9:39). Fazia parte de seu mandato, conforme declarado em Isaías 61:1,2, dar vista aos cegos. Ele disse ao povo que aqueles que têm a capacidade de ver são abençoados (Lc 10:23) e que verão a Deus (Mt 5:8). Essa capacidade de ver as portas da oportunidade é uma parte crítica da parábola em Mt 25:32-46. Aqueles que viram os necessitados, os famintos, os presos e fizeram algo por eles foram permitidos no céu. Aqueles que não viram as oportunidades de servir foram condenados ao castigo eterno (Mt 25:32-46).

O foco de hoje é aprender a ver com os olhos de Deus as portas da oportunidade que já existem ao nosso redor. Vemos nossos vizinhos muçulmanos como Deus os vê? Ele os ama e deseja muito que eles passem pela porta estreita da salvação que vimos e entramos.

Revisão do Alcorão/Bíblia – Deus é um

Sura 2:163 Seu Deus é o único Deus: não há outro deus exceto Ele, o Senhor de Misericórdia, o Doador de Misericórdia.

Sura 112:1-4 Diga: 'Ele é o Deus Único, Deus o Eterno. Ele não gerou ninguém nem foi gerado. Ninguém é comparável a Ele.'

Dt 6:4-5 Ouve, ó Israel: O Senhor nosso Deus, o Senhor é um. Ame o Senhor, seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma e de todas as suas forças.

Neste ponto concordamos. Lá é um só Deus, e só ele merece nossa honra e respeito. Jesus repete esta declaração ao falar com um mestre da lei. Ele acrescenta ainda que você deve amar o Senhor seu Deus com todo o seu coração e com toda a sua alma e com toda a sua mente e com todas as suas forças (Mc 12:29-31).

A principal diferença entre os dois está em sua compreensão da natureza de Deus. No Islã, Alá é uma Mônada. Um ser singular. Isso é importante porque antes da criação nada nem ninguém existia. Não havia ninguém para Allah se relacionar. Ninguém com quem compartilhar seus pensamentos. Não havia ninguém a quem ele pudesse amar. A única coisa que existia além de Allah era sua palavra que, de acordo com o Alcorão, é eterna como Allah. Isso cria um problema para seus professores. Se Deus é um, então nada mais pode existir ao lado de Deus que também é eterno. Isso causou um dilema que eles não podem explicar.

Nossa compreensão de Deus é diferente. Acreditamos que Deus é trino. Isso significa que dentro de sua natureza existem três, o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Cada um é diferente, mas totalmente Deus. Livros inteiros foram escritos na tentativa de explicar isso e muitos exemplos dados para nos ajudar a

obter até mesmo uma pequena compreensão da natureza de Deus. Um vale a pena compartilhar. Um homem é ao mesmo tempo filho, pai e marido. Ele não muda. Ele ainda é uma pessoa solteira, mas em cada um desses relacionamentos ele se comporta de maneira diferente. O mais importante é que dentro dessa realidade ele aprende sobre as relações. Como ele se relaciona consigo mesmo como pai, filho e marido? Isso também significa que ele tem o conhecimento necessário para poder entender e se relacionar com aqueles que estão fora de sua existência. A forma dessa relação mudará dependendo de qual dos três aspectos de sua existência está envolvido.

Isso é suficiente para revelar uma diferença fundamental entre um deus que é apenas uma mônada e um deus que é trino. O único deus, ou Alá, que, antes da criação, não tinha conhecimento do amor ou do que significava relação. Ou um Deus, que entende completamente conceitos como amor, fé e comunicação. Ele experimentou tudo isso e muito mais.

Então, quando Deus criou, não foi por solidão, mas pelo desejo de que outros experimentassem a verdadeira beleza de ter um relacionamento como o que existe dentro do Seu ser. Sim, nosso Deus é um, mas ele é muito mais. Este é o DEUS ÚNICO que precisamos deixá-los ver em nossas vidas. Um Deus que é digno de todo o nosso amor, com todo o nosso coração, mente, corpo e alma.

Orando pelos muçulmanos

Orando por portas abertas e por oportunidades de alcançar os muçulmanos.

1. A atual crise de refugiados da Síria, Irã, Iraque e outros países levou muitas populações de maioria muçulmana a áreas onde têm acesso mais fácil ao Evangelho. Louvado seja Deus que muitos podem agora ouvir as Boas Novas!
2. Ore para que o alcance cristão a esses refugiados seja forte e amoroso. Ore para que nós, como Igreja, não percamos esta oportunidade, onde os não alcançados estão saindo das fronteiras que muitas vezes os tornam mais difíceis de alcançar.
3. Ore pelos ministérios cristãos que trabalham em contextos muçulmanos hoje, muitos dos quais enfrentam desafios, restrições e perseguições porque elevam a Cristo.
4. Ore para que as portas sejam abertas para que os trabalhadores cristãos alcancem os muçulmanos em lugares onde atualmente é difícil ter acesso. Ore para que modelos de acesso criativos sejam desenvolvidos e para que as permissões necessárias sejam concedidas, para que um testemunho vivo e animado de Cristo esteja presente em todas as partes de todos os países.
5. Ore pelos ministérios de Internet e rádio, que às vezes podem levar a esperança de Cristo a pessoas que de outra forma não teriam permissão para ouvi-la.

Dia 04

Taraweeh

ALLAH, hoje meu clamor é que você me conceda sabedoria. Que você me deixe alerta, para que eu seja guardado da insensatez e da vida falsa. Você é o generoso, permita-me o privilégio de compartilhar tudo o que você envia para aqueles que são fiéis, pois você é verdadeiramente generoso em tudo o que faz.

Estudo Bíblico - Alcançando a Porta

A segunda parte das instruções de Jesus sobre a oração em Mt 7:7-8 é buscar. Isso requer que desejemos encontrar uma maneira de chegar à porta aberta que podemos ver. Isso significa que fazemos mais do que ficar longe e olhar através de uma luneta, binóculos ou outro dispositivo que torne possível ver, mas de uma distância segura, longe de qualquer perigo e risco potencial para nós mesmos.

Isto é ilustrado muito claramente na parábola do bom samaritano (Lc 10,30-32). O sacerdote e o levita viram o homem necessitado. O impacto do que viram foi poderoso. Mas, em vez de se aproximar, eles escolheram se afastar. Eles não tinham interesse em descobrir como ajudar a pessoa. Eles estavam mais preocupados em se sujar, se atrasar ou com o que isso lhes custaria. Ver não resultou em eles procurarem se aproximar.

Paulo nos diz claramente que nosso objetivo deve ser ser como Jesus, que embora santo e no céu escolheu encontrar uma maneira de descer até nós (Fp 2:2-8). Para nos buscar, ele se humilhou e se tornou como nós. Ele fez uma jornada incrível e nasceu como um bebê, cresceu até a idade adulta, e então viveu entre nós. Ele se tornou parte de nossa vida e mundo sujos.

Buscar é chegar perto o suficiente para realmente fazer algo sobre as necessidades dos outros. Trata-se de ver as portas do ministério disponíveis e começar a se mover em direção a essas portas. Significa ver os muçulmanos ao nosso redor e encontrar os caminhos que nos levarão cada vez mais perto de seu mundo até que...

Como Paulo disse... “podemos nos tornar tudo para todos” (1 Co 9:22), e isso inclui os muçulmanos.

Alcorão/Revisão Bíblica – Deus escolhe se revelar

Sura 9:32 Eles tentam extinguir a luz de Deus com a boca, mas Deus insiste em trazer Sua luz à sua plenitude, mesmo que os incrédulos a odeiem. Foi Ele quem enviou Seu Mensageiro com orientação e a religião da verdade, para mostrar que está acima de todas as [outras] religiões, por mais que os ídólatras possam odiar isso.

2 Pedro 1:20-21 Acima de tudo, você deve entender que nenhuma profecia da Escritura veio pela interpretação do próprio profeta. Pois a profecia nunca teve sua origem na vontade do homem, mas os homens falaram da parte de Deus movidos pelo Espírito Santo.

Nisto também concordamos. Deus escolheu revelar-se a nós. Passo a passo ao longo da história, Deus apareceu, falou, deu visões e ensinou sua verdade para nós. Uma questão-chave é a maneira pela qual Deus se comunica. No Islã, Gabriel mostrou a Maomé as tábuas nas quais a palavra de Alá foi escrita e depois ensinou a Maomé, passo a passo, o conteúdo dessas tábuas.

Esse processo levou anos e envolveu um processo de repetição. Primeiro Maomé repetiu várias vezes o que foi ensinado até que Gabriel se convenceu de que havia memorizado corretamente, e então Maomé repetiu esse processo para um grupo de seguidores fiéis que memorizaram o que aprenderam e

escreveram a informação. Gabriel só falou com uma pessoa e ninguém mais ouviu o que Alá estava dizendo.

É muito diferente quando se trata da revelação que recebemos de Deus. Muitas pessoas foram selecionadas para receber as palavras de Deus. Eles usaram suas habilidades para registrar o que ouviram e transmiti-lo a outras pessoas, tanto oralmente quanto por escrito. Em vez de levar apenas alguns anos, o processo durou séculos. Isso nos permitiu testar as palavras de um mensageiro contra as de outro.

O Alcorão deveria ser outra palavra de Allah: uma palavra além daquela que já havia sido recebida. Mas não foi submetido aos mesmos testes rigorosos que todas as outras mensagens recebidas. No entanto, na Bíblia, podemos ver a veracidade e a natureza imutável de Deus. Sua palavra não muda. O que ele revelou sobre si mesmo em Gênesis é o mesmo em Apocalipse. O que é revelado a Abraão é a mesma verdade que ouvimos de Paulo.

No Islã, apenas uma pessoa tinha permissão para ouvir de Deus. Todos os outros foram excluídos. Para nós, a promessa é diferente. Todo aquele que segue a Deus tem o direito de estudar suas palavras e ouvi-lo. Deus declarou que derramaria seu espírito sobre todos em Joel 2:28. Jesus nos disse que o Espírito Santo habitaria em nós para nos ensinar e nos lembrar da palavra de Deus (Jo 14:26).

Deus prometeu habitar conosco e se revelar a cada um de nós. Esta, a mensagem que temos, é para todas as pessoas. Deus quer falar com você. Nosso Deus quer falar com todos individualmente. Temos esta alegre tarefa de ajudar os outros a entender que Deus está falando e ajudá-los a entender o que ele está dizendo a eles.

Orando pelos muçulmanos

Orando para que Deus se revele aos muçulmanos de maneiras que mudem a vida.

1. Um número incrível de muçulmanos vieram à fé em Cristo por causa de sonhos ou visões. Ore para que Deus continue a se revelar aos muçulmanos de maneiras poderosas, e que isso inspire admiração e curiosidade sobre Jesus Cristo.
2. Muitos projetos de tradução da Bíblia estão em andamento para povos principalmente muçulmanos. Ore por paciência e sucesso entre essas equipes de tradução, para que tudo o que Deus revelou nas Escrituras possa em breve estar nas mãos de muçulmanos curiosos que desejam explorar suas páginas.
3. Ore por cursos bíblicos por correspondência que existem em todo o mundo, fornecendo acesso às Escrituras online e por meio de recursos enviados por correio. Ore para que mais muçulmanos se interessem por esses cursos para aprender sobre Deus através de Sua Palavra.
4. Ore para que Deus use a lógica e a capacidade de raciocínio inata que Ele já deu aos muçulmanos, para levá-los à insatisfação com seu sistema de crenças atual. Ore para que uma fome desperte dentro dos muçulmanos para buscar Deus de maneiras significativas fora do Islã, mesmo que isso seja expressamente proibido.

Dia 05

Taraweeh

ALLAH, hoje, dá-me a força necessária para cumprir os teus mandamentos, deixa-me conhecer o prazer de me ter em teus pensamentos, um dom que existe porque tu és o gracioso, tornando possível minha gratidão a ti. Cerque-me com Sua proteção e abrigo, Você que pode perceber aqueles que entendem.

Dia de estudo – A aldrava

Quantas vezes a imagem de alguém parado em uma porta e batendo é usada nas escrituras? T s duas imagens mais conhecidas são de Jesus parado na porta e batendo, esperando ser autorizado a entrar na vida de uma pessoa (Ap 3:20). Outra imagem faz parte das instruções sobre oração em Mateus 7:7-8. Não devemos apenas pedir e depois buscar a porta, mas, quando chegarmos, devemos bater. Enquanto não batermos, a porta não se abrirá.

Uma terceira imagem é encontrada na parábola de uma pessoa que precisa de comida para alimentar um visitante que chegou tarde da noite. Ele vai ao seu vizinho para obter ajuda. A princípio, o vizinho se recusa a ajudá-lo, mas, por insistir em bater e pedir ajuda, o vizinho finalmente se levanta, abre a porta e lhe dá o que ele precisa para cuidar do visitante (Lc 11,5-9). .

Dizem-nos para bater à porta. Para realmente bater na porta com a intenção total de fazer contato com a pessoa dentro. Devemos continuar batendo. Vimos a porta e procuramos chegar à porta. Agora é hora de ter certeza de que aqueles dentro reconhecem que estamos falando sério sobre conhecer a pessoa atrás da porta. Não podemos abrir a porta, mas podemos fazer todo o necessário para convencê-los a abrir a porta.

O desafio de ser um batedor de porta é superar nossos medos; medo da rejeição, medo do perigo e medo do desconhecido. Uma porta fechada impede que a aldrava veja a pessoa do outro lado da porta. Uma porta fechada significa menos risco, mas também significa que não entramos e compartilhamos nossa fé com eles. A verdade é que eles podem ter tanto medo quanto nós. Mas até batermos, nunca saberemos. Permaneceremos presos em nossos medos.

Bater na porta é saber se a porta está aberta ou fechada. Não no sentido de que está bem aberta, mas no sentido de que aqueles que controlam a porta estão dispostos a abri-la. Eu me pergunto quantas portas por onde passamos que estavam abertas - não trancadas, não trancadas - com alguém apenas esperando a nossa chegada para que pudesse abri-la; esperando alguém bater, não com timidez, mas com confiança. Esperando para ver um rosto amigável disposto a conhecê-los e dizer olá.

Jesus estava na porta batendo, esperando para entrar. Precisamos fazer o mesmo.

Alcorão/Revisão Bíblica - Antigo Testamento e Novo Testamento confirmados como a palavra de Deus

Sura 5:46, Enviamos Jesus, filho de Maria, em seus passos, para confirmar a Torá que havia sido enviada antes dele: Demos a ele o Evangelho com orientação, luz e confirmação da Torá já revelada - um guia e lição para aqueles que atendem a Deus.

Sura 5:48 Enviamos a você [Muhammad] a Escritura com a verdade, confirmando as Escrituras que vieram antes dela, e com autoridade final sobre elas: então julgue entre elas de acordo com o que Deus enviou.

Mt 5:17-18 Não pensem que vim abolir a Lei ou os Profetas; Não vim para aboli-los, mas para cumprilos. Eu lhes digo a verdade, até que o céu e a terra desapareçam, nem a menor letra, nem o menor traço de uma caneta, de qualquer maneira desaparecerá da Lei até que tudo seja cumprido.

Tanto o islamismo quanto o cristianismo acreditam nos livros de Moisés, Davi e que os evangelhos de Jesus são a palavra de Deus. A questão chave é o destaque dado às informações que Mohammed recebeu. De acordo com o Alcorão, uma das principais razões pelas quais Maomé recebeu sua mensagem de Deus foi confirmar tudo o que havia acontecido antes. A mensagem de Maomé foi para confirmar os ensinamentos de Moisés, Davi e dos profetas. Eles acreditam que as palavras de Jesus foram dadas para confirmar tudo o que foi ensinado no Tawrat (Torá) e Zabur (Salmos) e como um guia e lição para aqueles que atendem a Deus.

Uma diferença fundamental é o que vemos em 5:48: que Maomé recebeu autoridade final sobre todas as palavras anteriores dadas por Deus. Maomé foi autorizado a julgar o que teria maior autoridade e deveria ser seguido, entre o que ele recebeu e o que Allah havia enviado antes. Ele deveria trazer uma mensagem a esse povo, mas também tinha a liberdade de deixar de lado ou revogar informações passadas que recebesse, se necessário.

Isso é muito diferente do que vemos na vida de Jesus. Uma frase-chave usada repetidamente nos evangelhos é o cumprimento do que a Escritura ou os profetas disseram (Lc 1:1; Mt 13:14). Não é uma palavra nova. O próprio Jesus declarou que tudo o que está escrito sobre ele deve ser cumprido (Lc 24,44). Ele conhecia a palavra de Deus e sabia que era perfeita. Ele sabia que não havia sido alterado, mas preservado até a menor marca no texto. Nada disso pode ser alterado, tudo deve ser respeitado.

Há também uma advertência poderosa em Apocalipse 22:18 para não acrescentar ou alterar o que foi dado. Se o que vem a nós não está de acordo com o que Deus já deu, então não é de Deus. A boa notícia é que temos a palavra perfeita e infalível de Deus. Temos também a expressão perfeita dessa palavra Jesus Cristo. Por isso, podemos confiar no que nos foi dado. Além disso, temos uma nuvem de testemunhas às quais podemos recorrer como evidência de que o que temos é a palavra de Deus (He 12:1).

Com isso em mente, vamos fazer todo o possível para ajudar nossos amigos muçulmanos a ter a oportunidade de reatar d os Injeel (os evangelhos) para que eles também possam saber o que sabemos sobre a palavra de Deus.

Orando pelos muçulmanos

Orando por ousadia no testemunho aos muçulmanos

1. Ore para que os cristãos que vivem em contextos muçulmanos não deixem que o medo os impeça de compartilhar a esperança que eles têm. Em vez disso, ore para que essas testemunhas sejam compelidas a compartilhar a esperança que elas têm pelo Espírito de Deus.
2. Ore para que as testemunhas de Cristo que são perseguidas por compartilharem sintam a presença de Deus em sua perseguição e que sejam encorajadas a continuar compartilhando com ousadia.
3. Ore para que as pessoas que testemunham de Cristo aos muçulmanos não sejam apenas ousadas, mas que também tenham sabedoria e amor. Não queremos que nossa ousadia seja depreciativa ou

indiferente. Em vez disso, nossa ousadia deve nascer do interesse autêntico no relacionamento entre Deus e os muçulmanos.

4. Ore para que mais cristãos estejam dispostos a ir e servir nos lugares difíceis do mundo, especialmente onde muito poucos (se houver) cristãos residem atualmente. Ore para que Deus coloque este chamado no coração de muitos, porque a colheita é abundante, mas os trabalhadores são especialmente poucos em algumas áreas.

5. Ore para que Deus guie os crentes a colocar sabiamente as Escrituras nas mãos dos muçulmanos. Seja por meio de literatura impressa ou de um aplicativo da Bíblia no telefone, ore para que os cristãos não tenham vergonha de compartilhar a Palavra de Deus escrita de maneira apropriada.

Dia 06

Taraweeh

ALLAH, hoje, faça-me habitar entre aqueles que desejam acima de tudo o seu perdão. Faze-me habitar entre aqueles que Te servem porque são justos e obedientes. Faze-me habitar, por tua compaixão, como aquele que é Misericordioso, entre aqueles que são teus entes queridos.

Estudo Bíblico - O Entrante

O título deste estudo 'The Entrant' foi escolhido por uma razão muito boa. Participante refere-se a alguém que entrou em um jogo ou evento e, ao fazê-lo, concorda em cumprir as regras estabelecidas por aqueles em autoridade ou liderança.

Agora é hora de passar pela porta. Considere Jesus em Apocalipse 3:20. Diz que deseja entrar e jantar, ou jantar, ou comer (dependendo da tradução) com a pessoa lá dentro. Isso significa que tudo o que a pessoa traz para a mesa em termos de comida, bebida e cultura será aceito pelo convidado. Afinal, ele é um visitante na casa que foi invadida. Este é o foco da discussão de Paulo em 1 Co 9:19-22. Uma vez que eu entre no mundo de outra pessoa, seguirei suas regras e cultura, desde que não viole a lei de Deus.

Entrar não é seguir minhas regras, minhas preferências em comida, bebida, códigos de vestimenta ou qualquer outra coisa. Meu foco, sim, é fazer o que for necessário para que eles me aceitem. Atravessar a porta exigirá um novo nível de compromisso e vontade de cometer erros e permitir que eles sorriam, até riam, da minha falta de jeito.

Nunca é fácil entrar no mundo de outra pessoa, mesmo quando ela é como eu. No entanto, é um verdadeiro desafio entrar no mundo de alguém que é tão clara e obviamente diferente. Mas isso é mais do que "passar por uma porta aberta" implica. Significa para nós ter força e coragem para entrar no mundo do outro e deixá-lo nos julgar. Ao fazê-lo, começamos a construir as pontes necessárias para abrir outras portas, portas que construirão amizade, confiança e, esperançosamente, interesse em quem somos e por que estamos dispostos a ser apenas um amigo sem compromisso.

Jesus fazia isso com frequência. Ele visitou as casas de cobradores de impostos, leprosos e pessoas comuns. Ele permitiu que meretrizes, leprosos e pessoas doentes o tocassem e, ao fazê-lo, foi dada permissão para tocar suas vidas e dizer-lhes a verdade.

Vimos a porta, procuramos a porta, batemos à porta. Agora devemos realmente entrar pela porta.

Alcorão/Revisão Bíblica - Jesus enviado para anunciar a vinda de Ahmad

Sura 61:6 Jesus, filho de Maria, disse: 'Filhos de Israel, eu sou enviado a vocês por Deus, confirmando a Torá que veio antes de mim e trazendo boas novas de um mensageiro para me seguir cujo nome será Ahmad.' quando ele veio até eles com sinais claros, eles disseram: 'Isso é obviamente feitiçaria.'

Lucas 7:22 Então ele respondeu aos mensageiros: "Voltem e relatem a João o que vocês viram e ouviram: os cegos veem, os coxos andam, os leprosos são curados, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam, e as boas novas são pregadas aos pobres.

Como alguém valida seu ministério? Como convencer os outros de que as palavras que eles falam são verdadeiramente de Deus? A Bíblia nos dá alguns pontos muito claros. A primeira é que as palavras ditas por um profeta realmente acontecem. Não apenas ocasionalmente, mas 100% do tempo (Dt 18:21-22). A segunda é ter um profeta conhecido anunciando aos outros que você é de fato um profeta. Jesus fez esta declaração em relação a João Batista (Mt 11:8-10). O terceiro é encontrado na escritura acima, pelos milagres e ensinamentos daquele chamado profeta. De Moisés a Jesus, esses sempre foram os testes de um verdadeiro profeta.

A afirmação no Islã é que Jesus anunciou a vinda de Moham med. Mas não encontraremos esta afirmação em nenhum lugar nas palavras de Jesus ou por qualquer um dos autores do Novo Testamento. O que ouvimos repetidamente é que Jesus voltará a si mesmo. Estas foram as palavras dos anjos ao grupo de crentes que viram Jesus subir ao céu (Atos 1:10). O próprio Jesus disse que voltaria. Não há necessidade de outro grande profeta. Jesus veio para completar o plano de Deus.

Então, Maomé é um profeta?

Dizem-nos que Deus chama pessoas para servirem como profetas. Cada geração precisa daqueles que proclamam sua verdade, advertem as pessoas do pecado e as orientam em como obedecer a Deus. Este é um aspecto chave do que Maomé fez. Sim, ele chamou as pessoas para seguirem o único Deus verdadeiro e serem obedientes. Mas como vemos acima, ele não foi enviado para trazer salvação ou cumprir o plano de Deus.

Então, o que precisamos fazer ou dizer?

Precisamos seguir o exemplo de Jesus quando confrontados pelos seguidores de João Batista. Eles lutaram para saber a verdade sobre quem era Jesus. Jesus lhes disse para observar tudo o que estava acontecendo, todos os milagres e ensinamentos. Isso é o que precisamos fazer por nossos amigos muçulmanos. Eles precisam ver a verdade em nossas vidas muito antes de serem capazes de ouvir a verdade. Eles precisam ver Cristo em nós. Quando isso acontecer, eles, como os discípulos de João, estarão dispostos a perguntar quem é Jesus e serão capazes de ver a verdade, não por causa do que dizemos, mas por causa de como vivemos.

Orando pelos muçulmanos

Orando por novos movimentos em direção a Cristo.

1. Ore para que os obreiros cristãos em contextos muçulmanos não façam nada para impedir a propagação do Evangelho, como impor cultura estrangeira às pessoas locais, ou colocar-se em papéis de liderança.
2. Ore para que os muçulmanos que estão chegando à fé em Cristo comecem imediatamente a reproduzir mais discípulos de dentro de sua família, amigos e esferas de influência de trabalho. Ore para que a “reprodução do discipulado” se torne uma parte normativa do DNA de cada crente, e que cada novo discípulo veja que tem um papel a desempenhar no discipulado de outros.
3. Ore para que os novos cristãos – por mais que dependa deles – não rejeitem sua família e amigos ou abandonem as pessoas em suas vidas que permanecem muçulmanas. Em vez disso, ore para que comunidades de seguidores de Cristo surjam de dentro de estruturas de relacionamento existentes que já tenham um forte senso de apoio mútuo, pois os novos cristãos permanecem membros fiéis de seus círculos.
4. Ore para que os cristãos em contextos muçulmanos resistam à tentação de imitar o modelo muçulmano de avanço militar, conquista e conversão. Isso pode ser particularmente desafiador em áreas onde coexistem grandes populações muçulmanas e cristãs.

Dia 07

Taraweeh

ALLAH, hoje me ensina a evitar a vergonha de trazer desonra impedindo-me de atos de desobediência. Dê-me orientação que me leve para longe do chicote do Seu julgamento. Guia nos caminhos que não Te causarão raiva, Você que é o único desejo que poderíamos buscar.

Estudo Bíblico – O plano escondido

Paulo muitas vezes fala sobre um segredo especial. Ele se refere a ela de diferentes maneiras - a sabedoria secreta de Deus (1Co 2:7), o mistério de Sua vontade (de Deus) (Ep 1:9), o mistério do Evangelho (Eh 6:19, e outros Em Colossenses 1:26 Paulo nos diz que este mistério foi mantido oculto até que foi revelado aos santos. Os gentios também foram incluídos na revelação do mistério. Esta foi uma parte fundamental do motivo pelo qual Pedro foi enviado a Cornélio, revelar a todos que o plano de salvação de Deus deveria ser revelado a todas as nações e povos.

A verdade é que Deus vinha revelando Seu plano passo a passo desde o dia em que Adão e Eva pecaram. Ele escolheu uma pessoa, Abraão, para continuar o processo. Então ele escolheu uma nação para revelar sua natureza e amor. Dessa nação, ele escolheu uma tribo que forneceria uma linhagem, uma conexão física com a qual o homem poderia se relacionar. Dessa tribo, ele escolheu a família de Davi e a manteve intacta até Jesus nascer de José e Maria. Mas não foi até a morte e ressurreição de Jesus que tudo o que ele estava dizendo aos profetas e outros se concretizou e pudemos ver o plano e seu desenvolvimento cumpridos.

Houve alguns, no entanto, que viram com maior clareza o que estava na mente de Deus. Alguns dos salmos de Davi nos dão imagens vívidas do plano. Isaías no capítulo 53 pinta uma imagem incrível da

pessoa que daria vida e conclusão ao plano. Simeão viu o que o plano iria realizar, e João Batista declarou com clareza que o cordeiro de Deus veio para tirar o pecado do mundo (Jo 1:29). Jesus repetidamente, de diferentes maneiras, afirmou que o propósito de sua vinda era buscar e salvar os perdidos (Lc 19:10).

O plano nunca foi realmente escondido. Para aqueles cujos corações estavam sintonizados com Deus, eles viram e receberam com alegria as pistas que finalmente revelariam com total clareza o plano de Deus para perdoar e salvar todos aqueles que se aproximam dele, confessando honestamente seus pecados.

Este é o mistério que somos chamados a proclamar. Não em grandes palavras, não em um julgamento poderoso, mas em amor simples e honesto. Um amor por aqueles que, como nós já fomos, estão condenados diante de Deus. E assim proclamamos a oferta de salvação disponível através do sacrifício feito por nós por Jesus, o Messias.

Revisão do Alcorão/Bíblia - Sem expiação

Sura 10:54 Toda alma que fez o mal, se possuísse tudo o que há na terra, de bom grado o ofereceria como resgate. Quando virem o castigo, se arrependem em segredo, mas serão julgados com justiça e não serão injustiçados.

Mateus 16:26 De que adiantará ao homem ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma? Ou o que um homem pode dar em troca de sua alma?

Aqui está um ponto de concordância. Ambos concordamos, pelo menos até certo ponto, que não há nada que o homem possa ganhar, ou fazer, que seja igual ao valor de sua alma. É a coisa mais preciosa em toda a criação. Foi-nos dito isso muitas vezes por Deus e nos perguntamos sobre esse fato. É uma pergunta que foi feita por Jó (Jo 7:17) e Davi (Sl 144:3). Aos olhos de Deus, somos de grande valor. Nós somos a única coisa em toda a criação que carrega sua imagem.

A principal diferença entre o que o Islã e a palavra de Deus ensina sobre isso é encontrada na palavra expiação. O que será necessário para expiar ou pagar a incrível dívida que é o nosso pecado? No Islã, não há pagamento suficiente, nem mesmo adequado, para isso. Não há nada disponível, então a expiação não existe. Você não pode pagar sua dívida e não há método alternativo de pagamento para essa dívida. A única esperança é fazer o bem o suficiente para que Deus olhe favoravelmente para você e lhe conceda misericórdia.

No entanto, temos uma visão diferente desta situação. Como no Islã, estamos igualmente perdidos, igualmente condenados. A dívida existe e a necessidade de pagar essa dívida é igualmente verdadeira. Entendemos claramente que não há nada que possamos fazer que fará com que Deus seja misericordioso. Não há nada em nós que se pareça com algo além de trapos de imundícia, de acordo com Isaías (Is 64:4).

Deus nos disse que somos pecadores, mas também nos disse que providenciou os meios para pagarmos nossa dívida e ter nosso pecado expiado. Jesus se tornou o sacrifício que nos redimiu e nos reconciliou. Seu sangue nos purificou (Ep 1:7 et. Al.). Isso está disponível para todos os que acreditam na oferta de perdão (Jo 3:16 et al.)

Uma religião de obras gera desespero, especialmente quando a única esperança se baseia nas tentativas fúteis do homem de fazer o bem. Isso traz desespero às orações e em suas vidas. E eles precisam desesperadamente ver a esperança que temos por causa da expiação feita por nós por Jesus. Eles precisam ver pessoas que servem porque foram perdoadas e encontraram alegria e esperança.

Orando pelos Muçulmanos - Equipes Missionárias

1. Ore por equipes missionárias em todo o mundo muçulmano que estão focadas em ver os movimentos de plantação de igrejas estabelecidos. Ore para que eles tenham sabedoria ao fazer planos e que Deus os guie enquanto avançam com diferentes estratégias para ver o Reino de Deus estabelecido.
2. Ore para que Deus proteja a saúde espiritual, mental e emocional das equipes e indivíduos missionários. Ore para que eles saibam quando procurar ajuda e que Deus seja seu sustentador em meio a circunstâncias muito estressantes e difíceis.
3. Ore pela unidade das equipes missionárias, pois o inimigo buscaria qualquer caminho para dismantelar a obra que Deus tem em andamento. Ore para que os missionários aprendam a amar uns aos outros, se comuniquem bem uns com os outros e sejam um exemplo em tudo o que fazem pelos muçulmanos aos quais estão ministrando.
4. Ore para que novos obreiros sejam levantados para se mudarem para países muçulmanos para compartilhar o Evangelho com aqueles que nunca ouviram falar.

Dia 08

Taraweeh

ALLAH, hoje, fortaleça-me em meus jejuns e orações, guie-me nos caminhos que me levarão até você e longe dos erros e pecados que habitam o mundo ao meu redor. Dá-me este meu desejo, que eu tenha forças para encher meus pensamentos com quem Tu és, Tu que revelas o caminho certo a todos os que se desviarem.

Estudo Bíblico – A promessa dada

Qual é o valor de uma promessa? Nada, até que aquele que o fez o cumpra. Nada, a menos que coloquemos nossa fé não na promessa, mas naquele que fez a promessa. Nada, a menos que nos dê esperança de que não ficaremos para sempre presos onde estamos em nosso pecado, mas que há algo vindo, um presente, uma ação, que nos permitirá deixar para trás onde estamos e avançar para onde estamos. deveria estar.

Quão melhor é a promessa dada por Deus! Primeiro, porque Ele sempre faz o que diz. Isso sabemos porque Deus nunca deixou de cumprir sua palavra. Ele cumpriu suas promessas repetidamente. A maior delas é sua promessa de prover nossa salvação. Segundo, porque aquele que faz a promessa é fiel. Temos essa confiança, a palavra de Deus nunca falha, ela sempre cumpre seu propósito e nunca pode

ser alterada. Terceiro, as promessas de Deus estão cheias de esperança. A esperança é uma das três maiores coisas que Paulo lista - fé, esperança e amor (1 Coríntios 13:13).

Deus deu nos centenas de promessas. Promessas que nos dão esperança em um mundo perdido e sem esperança. Nessa escuridão veio Seu Filho, o Messias prometido, aquele que traria esperança e com ela a prova final de que todas as promessas de Deus são verdadeiras.

Somos chamados a ser portadores de esperança. Esta é uma tarefa que podemos realizar porque recebemos a promessa de Deus. Ele deu Seu filho, e nós o recebemos. Agora conhecemos o coração do mistério de Deus, é seu filho, Jesus Cristo. Agora é nossa responsabilidade ajudar os outros a entender quem fez a promessa e por que podemos ter fé na promessa e experimentar a liberdade que vem quando aceitamos o prometido em nossas vidas.

Seja o portador de esperança para os muçulmanos em sua vida. Seja a evidência da promessa de Deus dada.

Revisão do Alcorão/Bíblia –

Deus castiga e perdoa como quer

Sura 5:40 Você [Profeta] não sabe que o controle dos céus e da terra pertence exclusivamente a Deus? Ele castiga quem quer e perdoa quem quer: Deus tem poder sobre tudo.

Rm 2:5-6 Mas por causa da sua teimosia e do seu coração impenitente, você está acumulando ira contra si mesmo para o dia da ira de Deus, quando o seu justo julgamento será revelado. Deus dará a cada pessoa de acordo com o que ela fez.

Tanto o islamismo quanto o cristianismo acreditam que chegará o dia em que Deus julgará toda a humanidade. Os cristãos acreditam que este julgamento será verdadeiro. O padrão para o julgamento será o próprio Deus. Somente o que é puro e santo será permitido em sua presença. No entanto, o Islã ensina que será caprichoso na natureza. Um pode ser julgado e outro perdoado com base em como Deus se sente naquele momento. Não há um padrão claro para seu julgamento e nenhuma base clara para seu perdão.

O importante nesta discussão é entender como Deus julga e como ele avalia nossas ações. Essa avaliação é baseada na presença de Jesus em nossas vidas, no que o Espírito Santo fez em nossas vidas e nos resultados desses dois relacionamentos. O Islã não tem esses dois relacionamentos para confiar quando uma pessoa está diante de Deus no dia do julgamento.

De acordo com o Islã, cada pessoa estará diante de Deus. Deus terá uma balança e todas as suas boas e más ações, pensamentos e coisas semelhantes serão colocadas na balança. Deus olhará para a balança e então estará livre para decidir como julgará a pessoa. Mas não se baseia em quão boa ou má uma pessoa é, mas no que Deus quer naquele momento. A decisão final será arbitrária. Nem mesmo Mohammed tem entrada garantida no paraíso.

Para nós que cremos em Cristo e o seguimos, nosso julgamento será muito diferente. Tudo o que fizemos, bom e ruim, será revelado. Mas no momento do julgamento, mais uma evidência será apresentada, nosso relacionamento com Jesus Cristo. Como resultado disso, não seremos julgados com base no que fizemos, mas em nosso relacionamento com Deus por meio de Cristo.

Não temos que vir diante de Deus com medo e incerteza, mas como filhos honrados do rei. O julgamento não será motivo de medo, mas de alegria, sabendo que Jesus preparou um lugar para nós. Nossos amigos muçulmanos precisam aprender conosco o que significa servir com alegria, como pessoas que conhecem o amor de Deus e não vivem com medo da morte ou do julgamento. Embora precisemos respeitar a Deus e honrá-lo, temos o privilégio de conhecê-lo como nosso Pai que está preparando um lugar para vivermos com ele na eternidade.

Orando pelos muçulmanos

Igrejas locais

1. Ore pelos crentes e igrejas locais que existem na maioria das nações muçulmanas. Ore para que Cristo permita que sua presença seja especialmente conhecida por esses poucos crentes enquanto enfrentam solidão e perseguição.
2. Ore para que aqueles que estão sofrendo perseguição experimentem a paz de Cristo que excede todo o entendimento. Ore para que, como resultado da perseguição, o Evangelho avance com maior ousadia e poder.
3. Ore por proteção sobre as reuniões de crentes enquanto eles se reúnem. Ore para que eles sejam invisíveis aos olhos daqueles que pretendem impedi-los de se reunirem regularmente para adorar.
4. Ore pela unidade entre os crentes locais e as igrejas domésticas. Ore contra divisões e conflitos que possam surgir como resultado de diferenças. Ore para que o Espírito Santo crie uma unidade que seja poderosa para trazer uma mudança real em suas cidades.

Dia 09

Taraweeh

ALLAH, hoje, abra meus olhos para ver os órfãos, alimentar os famintos, trazendo paz e misericórdia para suas vidas. Permita-me a bênção da camaradagem de seus verdadeiros servos, Você que é o lugar de refúgio para todos os que desejam esperança.

Estudo Bíblico – A provisão

A vida está cheia de medo e escuridão. A vida está cheia de raiva e dor inescapável. A vida está cheia de desespero e vazio infinito. Ouça as festas, o ritmo frenético da vida, as coisas que as pessoas desejam, e você verá. Quando a festa acaba, a vida pára e os bens quebram ou passam além da utilidade, então você pode ver nos olhos e ações de todos os que vivem sem Deus. Assim que um vislumbre de realidade começa a aparecer, para lembrá-los de sua existência fútil, eles começam outra festa, correm e correm para não serem pegos, enchendo suas vidas com outro evento, outra atividade, ou tentam possuir algum outro item inútil eles acham que tem valor e os tirarão da escuridão, raiva e dor que é a vida.

A provisão chave de Deus é luz. Jesus é a luz do mundo (Jo 8,12) e nele não habitam as trevas. A palavra de Deus é a luz que revela o verdadeiro caminho a seguir (Sl 119:105). A luz fornece vida (Sl 56:13). Mas

temos medo dessa luz porque ela também revela a verdade sobre quem somos. Revela a escuridão em que vivemos e tudo o que é escuro em nossos pensamentos e desejos.

Mas é esta luz que veio ao mundo. É essa luz que nos ajuda a nos ver como realmente somos. É esta revelação que nos ajudará a compreender quão grande é o dom de Deus. Ser perdoado significa poder ver claramente nosso estado e, naquele momento em que a luz brilha sobre nós, a chance de ver aquele que a ilumina.

Uma vez que tenhamos visto a luz e permitido que ela habite em nós, somos chamados a ser luz para o mundo (Mt 5:14). A luz de Deus deve residir em nós e brilhar de nós para aqueles ao nosso redor. Deus quer usar nossas vidas e a presença de Jesus em nós para mostrar ao mundo como é a vida sem medo, raiva e dor. Para revelar aos muçulmanos que há luz e que essa luz os conduzirá ao único Deus verdadeiro.

Sejamos a provisão de Deus para aqueles que vivem nas trevas.

Alcorão/Revisão Bíblica - A palavra de Deus imutável

Sura 6:34 Outros mensageiros foram incrédulos diante de você, e eles suportaram sua rejeição e perseguição firmemente até que Nosso socorro chegou - ninguém pode alterar as promessas de Deus. Você já recebeu contas desses mensageiros.

Mateus 5:18 Em verdade vos digo, até que o céu e a terra desapareçam, nem a menor letra, nem o menor traço de uma caneta, de modo algum desaparecerá da Lei até que tudo seja cumprido.

Um dos ensinamentos que muitos muçulmanos recebem é que os judeus e os primeiros cristãos alteraram a palavra de Deus que receberam. Por isso foi necessário enviar outro mensageiro para restaurar a verdade que Deus enviou ao homem. Uma fonte chave desse conceito, de alguém alterando a palavra de Deus, é que muitos dos cristãos com quem Maomé teve contato eram membros de seitas rejeitadas. Esses grupos costumavam usar materiais que alegavam ensinar a verdade que a igreja havia rejeitado como sem inspiração e falsa centenas de anos antes da época de Maomé.

Outro aspecto disso é a falta de compreensão da natureza de Deus. Se o homem pudesse mudar a palavra de Deus, então Deus é tão poderoso quanto afirma ser? Da mesma maneira, se o homem mudou a palavra de Deus uma vez, então o homem não poderia alterar as palavras do Alcorão também? Estas são questões cruciais para manter em foco enquanto conversamos com nossos amigos muçulmanos. Muitos não viram o texto acima sobre como ninguém pode alterar a palavra de Deus. Eles também têm pouca compreensão de como todas as nossas traduções e documentos realmente revelam quão bem Deus protegeu sua palavra.

O Alcorão tem muito pouca evidência textual. O texto real não foi comprometido com a forma escrita até cem anos após a morte de Maomé. Quando era, havia várias versões com diferentes conteúdos e litografias (formas de escrita). Para corrigir essa situação de múltiplas versões e tipos de documentos, um califa organizou um comitê para revisar todos os documentos existentes, selecionaram aqueles que acreditavam realmente vir de Maomé e depois destruíram todos os textos variantes. Depois disso, um grupo de professores foi treinado para ensinar aos outros os sotaques corretos e as formas de ler o texto aprovado.

Há mais, mas isso é suficiente para causar muitas perguntas sobre se o Alcorão que temos é realmente as palavras dadas a Maomé.

Os muçulmanos são ensinados a não questionar nada disso. Eles não são encorajados a investigar e estudar o significado do Alcorão como indivíduo. Houve um tempo em que isso era verdade para nós também. Houve um tempo em que a Bíblia só existia em latim e somente aqueles treinados pela igreja tinham permissão para lê-la e depois ensiná-la ao povo. Isso tudo mudou quando homens como Lutero, Calvino e Tyndale (que foi martirizado por seu trabalho) decidiram traduzir a Bíblia para as línguas do povo.

Temos um privilégio especial que podemos compartilhar com nossos amigos muçulmanos. Conhecemos a palavra de Deus porque lemos a palavra de Deus. Eles vêem isso em sua vida? Eles vêem seu compromisso de conhecer a palavra de Deus e aplicá-la como o único guia para sua vida?

Orando pelos muçulmanos

Mulheres

1. Por favor, ore pelas mulheres muçulmanas enquanto elas lutam com os pesados fardos que são colocados sobre elas todos os dias. Ore para que eles encontrem cura e esperança em Cristo.
2. Ore para que essas mulheres encontrem verdadeira aceitação, amor e dignidade em Cristo.
3. Ore para que eles tenham oportunidades de ouvir a verdade do Evangelho, mesmo que estejam em um abrigo situação vermelha onde pouca oportunidade para uma saída.
4. Ore para que eles encontrem a água viva pela qual têm sede em Jesus.

Dia 10

Taraweeh

ALLAH, hoje clamo para receber uma porção da Tua misericórdia. Você é misericordioso além do meu conhecimento. Conduza-me claramente às provas que abrirão o caminho para a alegria e bem-aventurança abrangentes. Eu busco isso de você que é todo amoroso e a base de tudo o que aspiramos e desejamos.

Estudo Bíblico - Um Propósito

Qual é a razão de tudo o que existe? Essa é uma pergunta profunda e que todo mundo faz em algum momento de sua vida. Tornamos isso mais pessoal perguntando: “por que eu existo?”

Então por que existimos? Dizem-nos que Deus escolheu nos criar. Ele escolheu trazer à existência um universo e então colocou dentro desse universo uma criação que teria sua imagem. Uma criação que experimentaria o amor e a relação de seu criador.

Não demorou muito para a humanidade arruinar esse objetivo maravilhoso. Adão e Eva desobedeceram a Deus, e temos repetido essa rebelião ao longo da história da humanidade. Em vez de buscar a Deus e

desenvolver um relacionamento com ele, preferimos ignorar tudo o que fomos criados para ser e seguir nossos próprios desejos, mesmo quando isso é destrutivo para nós e para os outros ao nosso redor.

Deus nunca esqueceu o propósito de seu ato de criação. Ele nunca perdeu de vista por que existimos e seu objetivo de nos deixar experimentar sua presença, seu amor e muito mais. Isso significava que ele tinha que responder à desobediência do homem e fornecer uma maneira de restaurar esse relacionamento. Para nos trazer de volta, não ao Éden, mas ao que existia no Éden, a capacidade de conhecer a presença de Deus e experimentar Seu amor sem barreiras ou medo.

Era isso que estava na mente de Deus quando ele começou a revelar seu plano. Ele usaria uma família para trazer a bênção. Ele usaria uma nação para explicar a necessidade da bênção. Ele usaria indivíduos para expressar seu desejo de restaurar essa relação com cada pessoa - não apenas grupos, nações ou outras estruturas. Seu propósito na criação era ter uma relação pessoal com cada um de nós.

E o que é mais poderoso é que temos um propósito neste plano. Uma pessoa justa pode fazer a diferença ao abrir a porta para o perdão de Deus. Jonas pregou e Nínive respondeu (Jonas 3:1-10). Deus disse a Jeremias que se ele pudesse encontrar uma pessoa honesta, ele perdoaria a cidade de Jerusalém e os pouparia do julgamento (Je 5:1). Em Tiago 5:15 nos é dito que nossas orações fazem a diferença. Eles abrem as portas para a cura e para o perdão.

O plano de Deus tem um propósito claro, e nós fazemos parte desse plano. Somos chamados a orar, a trabalhar na reconciliação, a proclamar as boas novas, mesmo para aqueles que consideramos nossos inimigos. Mas ao mesmo tempo, nós também éramos inimigos de Deus (Co 1:21). Deus não permitiu que isso o impedisse de realizar seu plano e cumprir seu propósito - nossa restauração e adoção como seus filhos. É isso que somos chamados a fazer - mostrar àqueles que estão alienados de Deus, o caminho de volta a ele, para que sejam restaurados.

Alcorão/Revisão Bíblica - Aqueles autorizados a entrar no jardim

Sura 4:122 mas Nós admitiremos aqueles que crêem e fazem boas obras em jardins agraciados com córregos, onde permanecerão para sempre - uma verdadeira promessa de Deus. Quem fala mais verdadeiramente do que Deus?

Sura 7:42 Mas aqueles que crêem e fazem boas obras—e não sobrecarregamos nenhuma alma com mais do que ela pode suportar—são o povo do Jardim e lá eles permanecerão.

Lucas 10:20 mas alegrem-se porque seus nomes estão escritos no céu.

Ap 21:3 Ora, a morada de Deus está com os homens, e com eles habitará. Eles serão o seu povo, e o próprio Deus estará com eles e será o seu Deus.

Ambos os grupos acreditam em uma vida após a morte. Ambos falam do Paraíso como o lugar onde todos aqueles que são aprovados por Deus passarão a eternidade. Depois disso as diferenças são significativas, desde como uma pessoa é aprovada para poder entrar até o que ela fará uma vez no Paraíso.

Para o muçulmano, trata-se de desfrutar da felicidade em um jardim preparado especialmente para aqueles que Deus escolher. Neste jardim, haverá comida maravilhosa, um belo rio e a chance de desfrutar de tudo o que a alma da pessoa deseja. Há também um elemento de incerteza. Esta bem-

aventurança durará apenas enquanto os céus e a terra durarem, a menos que Allah queira de outra forma (Sura 11:108)

A Bíblia nos diz algo bem diferente. Dizem-nos que haverá um novo céu e uma nova terra e que todos os que crêem em Jesus habitarão com Deus neste novo céu por toda a eternidade. O foco não estará em todos os prazeres que teremos, mas no privilégio de estar com Deus e conhecê-lo como ele sempre nos conheceu (1 Co 3:12). Jesus nos prometeu que estava preparando um lugar para nós. Somos informados de sua incrível beleza e maravilha. Mas sempre a última palavra é que estaremos com Deus. Que sempre seremos banhados na luz de sua presença.

A questão-chave a considerar é por que uma pessoa quer ir para o céu? É fácil ver como Deus ou Alá poderia se tornar arbitrário em quem é permitido no paraíso se o único propósito das boas ações e adoração de alguém é apenas evitar o castigo e poder desfrutar do prazer físico por toda a eternidade. Jesus realmente adverte sobre esta questão. Ele afirma que muitos alegarão fazer grandes coisas em nome de Jesus e serão rejeitados (Mt 7:22-23).

Repetir repetidamente por toda a eternidade uma ação específica ou comer um alimento específico repetidamente por toda a eternidade, na verdade, não soa como felicidade. Parece vazio e quase como uma forma de inferno. Mas explorar a pessoa de Deus, sua natureza, seu universo e tudo relacionado a Deus, isso soa como uma atividade eterna que realmente trará alegria sem fim.

O céu não pode ser conquistado ou comprado. O céu não é sobre satisfazer nossos desejos e vontades. O céu é estar com Deus. Nós realmente entendemos isso e a alegria dessa verdade sobre o céu brilha através de nós e faz com que os outros tenham fome de Deus?

A versão muçulmana do céu ou felicidade é tão pequena comparada ao céu cheio de Deus. Precisamos ajudá-los a aumentar seus sites e ver o que Deus realmente quer que eles recebam.

Orando pelos muçulmanos

Honra e vergonha

1. Ore para que os muçulmanos vejam que o único que pode realmente tirar sua vergonha é Jesus.
2. Ore para que as interações dos crentes tragam honra aos seus vizinhos muçulmanos e os apontem para Jesus.
3. Ore para que, através da hospitalidade, os crentes em Jesus tenham portas abertas para compartilhar a verdade do Evangelho com seus vizinhos.
4. Ore para que os Muçulmanos comecem a entender que a Bíblia fala a linguagem de seus corações, pois eles anseiam por honra e evitam a vergonha.

Dia 11

Taraweeh

ALLAH, hoje me ensina a depender totalmente de Ti. Ensina-me o verdadeiro significado do sucesso daqueles cujo sucesso os aproximou de Ti. Por sua bondade me dê o que procuro para que eu alcance a meta que todos procuram encontrar.

Estudo Bíblico – O falso pensamento

A próxima frase na carta de Paulo é um pedido para que ele proclamasse a mensagem com clareza.

Então, o que confundiria a mensagem para que as pessoas entendessem mal o que está sendo dito?

Existem várias maneiras possíveis pelas quais a mensagem pode se tornar confusa. Todos eles começam com um conceito, os pensamentos do homem, ou filosofia da verdade, e não as palavras de Deus. Na primeira carta de Paulo aos Coríntios, ele explica isso. No capítulo 1 versículos 16 a 21 ele menciona vários itens.

Primeiro, ele fala sobre a sabedoria ou filosofia humana, nossa tentativa de explicar como a verdade funciona e sua fonte. Acreditamos que podemos explicar o bem e o mal, a realidade e a fonte do que sabemos.

Segundo, ele fala sobre como a sabedoria do homem tenta exaltar o discernimento do homem para que ele possa saber o que é desconhecido simplesmente pelo poder de sua mente.

Terceiro, ele fala sobre como todas as tentativas do homem, a inteligência do homem, serão frustradas pelo que não pode ser explicado e assim é tratado como tolice.

Se você estudou filosofia até certo ponto, isso se torna evidente. Toda tentativa que o homem faz para explicar e obter o controle da verdade é frustrada, não por Deus, mas pelo próprio homem. Toda vez que um novo sistema de pensamento sobre Deus, verdade, realidade e assim por diante é desenvolvido, é rapidamente atacado por outros. As falhas são reveladas. Os limites são definidos e então usados para criar outro sistema que será novamente atacado e exposto.

Deus falou. Ele nos diz repetidamente que seus pensamentos são mais elevados do que os nossos e mais profundos do que podemos esperar compreender (Is 55:8-9). Deus não espera que entendamos. O que ele espera é que ouçamos e acreditemos no que Ele, o criador perfeito, planejou. Não devemos alterar a mensagem, nem somos solicitados a explicá-la. Somos instruídos a comunicar Sua mensagem sem embelezamento ou adaptação. Não é nosso trabalho explicá-lo, isso é obra do Espírito Santo.

O núcleo dessa mensagem é Jesus, o Messias. Esta é a mensagem que devemos comunicar aos muçulmanos. Não é a mensagem que se encontra no Alcorão. Para os muçulmanos, a mensagem bíblica é tola, herética. É uma mensagem que eles lutam para ouvir porque tudo o que aprenderam é baseado na interpretação da verdade de Maomé. Precisamos ser claros como Paulo e não argumentar com base na sabedoria do homem ou na interpretação do homem. Devemos proclamar o Cristo.

Alcorão/Revisão Bíblica - Jesus não foi morto

Sura 4:157 e disse: 'Nós matamos o Messias, Jesus, filho de Maria, o Mensageiro de Deus.' (Eles não o mataram, nem o crucificaram, embora isso lhes parecesse assim; aqueles que discordaram dele estão cheios de dúvidas, sem nenhum conhecimento a seguir, apenas suposições: eles certamente não o mataram—)

Mt 28:12-13 Quando os principais sacerdotes se reuniram com os anciãos e traçaram um plano, eles deram aos soldados uma grande soma de dinheiro, dizendo-lhes: "Vocês devem dizer: 'Os discípulos dele vieram durante a noite e o roubaram enquanto estávamos dormindo.'"

O Islã não é o primeiro e não será o último grupo ou religião a negar a ressurreição de Jesus. Eles têm a mesma lista de explicações que todo o resto:

1. Jesus desmaiou, acordou e venceu a guarda – é difícil imaginar alguém tendo força suficiente depois daquela provação para mover uma pedra enorme e derrotar um guarda romano.
2. Os discípulos roubaram o corpo – mas esses homens estavam escondidos em lugares secretos por medo de serem pegos e mortos como seguidores. Também é difícil imaginar que os líderes não seriam capazes de provar isso. Tudo o que eles precisavam fazer era produzir o corpo.
3. Alguém tomou o lugar de Jesus na cruz e Deus fez essa pessoa parecer com Jesus – isso é impossível dada a natureza e o caráter de Deus. Se Deus realmente executou tal engano, como poderíamos confiar em qualquer uma de suas promessas? Todos eles seriam construídos sobre o engano.
4. Jesus sobreviveu à cruz e outros o ajudaram a fugir - veja 1 e 2 acima. Simplesmente não era possível.
5. Jesus apenas apareceu para morrer, e Deus o levou para o céu antes que ele realmente morresse - isso significaria que nossa salvação não tem valor. A dívida permanece não paga e novamente Deus é um mentiroso e um enganador.

Paulo declara que se Jesus não morreu e ressuscitou, então nossa fé é vã. Então Paulo declara fortemente que Cristo realmente morreu e ressuscitou. Havia centenas que testemunharam a morte e centenas que viram o Senhor ressuscitado. Os líderes eram impotentes para negar a verdade. Eles foram incapazes de atacar esta verdade. No final, tudo o que eles podiam fazer era atacar as pessoas que declaravam a verdade.

Hoje somos nós que devemos declarar esta verdade. Esta verdade é melhor proclamada pelo quão bem seguimos a Jesus e quão evidente é a nossa fé. Muçulmanos e outros que negam a morte e ressurreição não ouvirão as respostas para a lista de explicações acima. Mas eles ouvirão as palavras de uma vida vivida nesta verdade.

Orando pelos muçulmanos

Compartilhando o Evangelho

1. Ore para que os crentes se concentrem em compartilhar sobre Jesus com os muçulmanos ao invés de focar em suas diferenças.
2. Os muçulmanos respondem bem às histórias. Ore para que os crentes aproveitem as oportunidades para contar histórias da Bíblia e tenham a capacidade de fazê-lo de maneira envolvente.
3. Ore para que os muçulmanos vejam os crentes em Jesus viverem sua fé de maneira prática à medida que atendem às necessidades sentidas ao seu redor.

4. Ore para que as conversas entre muçulmanos e seguidores de Jesus sejam temperadas com sal e cheias de harmonia e luz do Espírito Santo.

Dia 12

Taraweeh

ALLAH, hoje produz em mim o desejo de amar o que é bom, e detestar o que é corrupto e faz com que desobedeça. Por Sua ajuda, salve-me da ira e do fogo que consumiria. Você é o ajudante, aquele que provê para aqueles que buscam ajuda.

Estudo Bíblico – Ciência confusa

Outra maneira pela qual o homem tenta explicar ou negar a verdade é através da ciência. Eles usam a ciência para negar a existência de Deus. Isso é ineficaz simplesmente porque a ciência não tem nada a dizer sobre a existência ou não de um reino que é espiritual. Não possui monitores, medidores ou análises químicas que possam fazer isso.

É verdade que podemos usar a ciência para verificar as informações que temos em nossos textos religiosos. Podemos verificar o contexto físico, a história e a geografia de lugares e eventos e assim por diante. A ciência pode nos guiar na exploração da veracidade ou precisão do que Deus nos deu. Isso nos dá confiança porque as informações históricas e físicas que temos podem ser testadas. Também nos dá uma base para nos ajudar a entender as várias maneiras pelas quais Deus se comunica, e isso desenvolve a confiança no que Ele nos diz; não apenas por meio de uma pessoa, um evento ou uma situação, mas uma infinidade deles.

Mas isso não pode nos levar ao próximo passo. Eles não podem provar ou refutar questões de fé.

A ciência não pode provar que Deus é verdade, que Deus é amor, que Deus perdoa ou qualquer outro atributo de Deus. Estas são questões de fé e relacionamento. Estas são coisas que devemos ter certeza de que são comunicadas claramente. Deus é sobre justiça, santidade e redenção (1Co 1:30).

Aqui está o contexto. Deus falou muitas vezes, para muitas pessoas, e de muitas maneiras. A ciência nos permite comparar e avaliar essa informação. Depois disso, torna-se uma questão de interpretação e fé. A incrível maravilha é a unidade da mensagem de Deus que não pode ser explicada pela ciência. A ciência não pode manipular eventos, pessoas e como reagimos. Isso é uma questão de fé.

O fato é que muitas vezes temos tudo ao contrário. Acreditamos que Deus precisa da ciência para nos revelar sua natureza. A verdade é que a ciência precisa de Deus para sua própria existência. É Deus quem define o que é a ciência e não a ciência que define Deus. Em Co 1:17 nos é dito que o universo é mantido unido por Cristo. A ciência precisa de Deus, não Deus precisa da ciência.

Se não formos cuidadosos, a ciência nos limitará apenas ao que podemos ver e testar. Mas, a mensagem de Deus é sobre o que não pode ser visto ou testado. E cada um de nós é chamado a buscar e conhecer

a Deus. A ciência não pode explicar a cruz, mas Jesus nos disse que através da cruz todos o conheceriam e quem o enviou (Jo 8:28).

Enquanto conversamos com nossos amigos muçulmanos, não é nosso trabalho explicar cientificamente Deus, a cruz e a ressurreição. Não há ciência que possa fazer isso. Nosso trabalho é revelar Deus e sua palavra através de nossas vidas e como elas refletem a verdade que Deus nos deu. Quanto melhor fizermos isso, mais clara será a mensagem.

Revisão do Alcorão/Bíblia - Jesus não é Deus

Sura 4:171-2 Povo do Livro, não exagere em sua religião, e não diga nada sobre Deus, exceto a verdade: o Messias, Jesus, filho de Maria, não era nada mais do que um mensageiro de Deus, Sua palavra, dirigida a Maria, um espírito Dele. Então acredite em Deus e em Seus mensageiros e não fale de uma 'Trindade' - pare [isto], isso é melhor para você - Deus é um só Deus, Ele está muito acima de ter um filho, tudo nos céus e na terra pertence a Ele e Ele é o melhor em quem confiar. 172 O Messias nunca desdenharia ser um servo de Deus, nem os anjos que estão perto Dele. Ele reunirá diante dEle todos aqueles que desprezam Sua adoração e são arrogantes:

Sura 23:91 Deus nunca teve um filho. Tampouco há outro deus além Dele - se houvesse, cada deus teria colocado sua criação de lado e tentado superar os outros. Que Deus seja exaltado acima do que eles descrevem!

Mateus 16:16 Simão Pedro respondeu: "Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo".

Marcos 5:7 "Que queres de mim, Jesus, Filho do Deus Altíssimo?"

É blasfêmia no Islã afirmar que qualquer um é igual a Deus. Isso insinuaria que há mais de um Deus. A ideia de que Deus pode existir como três em um não é aceita. Em vez disso, eles pensavam que os cristãos ensinavam que Maria e Jesus eram considerados deuses iguais a Deus. Maomé enfatizou repetidamente que existe apenas um Deus e aqueles que "atribuem parceiros a Deus" ou seguem outros deuses devem ser condenados. No entanto, nas passagens acima temos Pedro declarando isso e Jesus permitindo isso, e demônios declarando que Jesus é Deus. Em ambos os casos, Jesus aceitou suas declarações como verdade.

Em um nível, estamos de acordo com o que os muçulmanos acreditam. Não há outro Deus. Todos os outros são falsos. E eles são falsos em muitos níveis, são demônios tentando nos enganar para servir a alguém que não seja Deus; são falsas criações da humanidade usadas para explicar coisas que não podem, ou são escolhidas pelo homem para substituir o verdadeiro Deus para que o homem tenha o controle.

O texto do Alcorão acima contém alguma verdade. Maria foi apenas uma mulher escolhida por Deus para trazer Jesus ao mundo, para andar entre nós e ser visível em um certo nível. Ela não era um deus, e Jesus, da mesma forma, não é um deus no sentido de que ele existe à parte de Deus e procura pessoas para ouvi-lo, servir apenas a ele e negar a Deus. Ele é um com Deus.

Acreditamos verdadeiramente que há um só Deus, e que ele é trino em natureza, Pai, Filho e Espírito Santo. Esse é um conceito que até nós temos dificuldade em explicar, mas estamos falando de Deus, um

ser que não pode ser explicado em nenhum nível. Não podemos começar a entender Deus ou sua verdadeira existência.

Esse é o ponto em que devemos nos concentrar. Mantenha Deus no centro e deixe que ele se revele aos outros através de nós. Nós derrubamos Deus quando assumimos que podemos explicar sua natureza aos outros. É melhor se concentrar em sua unidade e deixar Deus trabalhar através de nós para ajudá-los a ver além do que foram ensinados.

Orando pelos muçulmanos

Ministros aos muçulmanos

1. Por favor, ore pela proteção do Espírito Santo sobre aqueles que ministram aos muçulmanos ao entrarem neste período do Ramadã.
2. Por favor, ore para que seus olhos estejam abertos e disponíveis para as maneiras como o Espírito está se movendo ao seu redor.
3. Por favor, ore para que o Senhor forneça Suas palavras e presença nas conversas que eles têm com aqueles que estão observando o Ramadã este ano.
4. Por favor, ore por um derramamento do poder do Espírito Santo em suas vidas durante este tempo.

Dia 13

Taraweeh

ALLAH, hoje me ensina a beleza que é a castidade e a honra que ela proporciona como cobertura. Disto vêm o contentamento e a fidelidade, vestimentas que você pode usar para me ajudar a seguir a justiça e a justiça. Eu desejo que hoje Tu me mantenha livre de tudo que causa medo, Tua presença é minha proteção, pois você é o defensor e escudo de todos os aterrorizados.

Estudo Bíblico – o fanático

Quando falamos sobre religião e verdade, não estamos realmente deixando a mensagem clara. Falamos de religião como se viesse de um ser supremo. Na realidade, a religião é sobre as estruturas que o homem cria para controlar ou ter acesso a Deus. Paulo fala sobre os judeus exigindo sinais; os gregos querem sabedoria; e todos querendo parecer como se estivessem no controle (1Co 1:22-23).

Cada um deles representa um conceito de religião.

Os judeus tinham história religiosa para construir seu conceito de religião. Eles eram o povo escolhido, uma religião de nascimento. Se você não nasceu judeu, então o caminho para ser aceito foi duro e exigente. Os judeus tinham o templo, o símbolo de sua religião. Eles tinham o sistema sacrificial, o caminho para Deus. Eles tinham os profetas, a voz de Deus.

Os gregos tinham seus deuses e sua filosofia. Eles usaram um para tentar explicar o outro. O mundo deles era baseado no destino - controlado pelos deuses. O que os deuses decidiram foi o que aconteceu.

Você não poderia evitar seu destino. Para lidar com isso, eles procuraram explicar seus problemas e de alguma forma ganhar o controle de seu mundo. A tragédia grega é baseada na realidade inescapável de que não temos controle e religião é de alguma forma evitar a ira dos deuses (na pior das hipóteses) e ganhar seu favor (na melhor das hipóteses). O problema com sua religião era que os próprios deuses eram ciumentos, caprichosos e prontos para atacar uns aos outros e seus seguidores.

Os romanos adoravam o estado. Fidelidade ao imperador, a Roma, ao império era tudo. O estado tornou-se sua religião e proporcionou grandes recompensas para aqueles que serviram fielmente, e dor e perda incríveis para aqueles que falharam.

A chave em cada um deles era ser um fanático. Fazer todo o possível para convencer os outros de sua lealdade absoluta. Para os judeus, este era um compromisso quase maníaco de possuir a terra como prova de que eles eram o povo escolhido. Para o grego, era uma prontidão para explorar todos os caminhos do pensamento, adorar todos os deuses, na tentativa de fugir do próprio destino. Para o romano, a lealdade absoluta ao Estado e a destruição completa dos inimigos eram a bandeira de um fanático.

Mas não somos chamados a ser fanáticos também? Sim e não. Sim, por nossa fé absoluta e confiança em Deus em resposta ao que ele fez, não por causa de qualquer coisa que fazemos ou fizemos. Fanáticos religiosos e políticos sacrificarão tudo para ganhar o controle de seu futuro. No entanto, Deus sacrificou seu filho para fornecer um futuro para aqueles que confiam nele.

Nosso foco é ajudar os outros a ver que a verdade não é sobre uma religião que criamos para ganhar a Deus, mas no que Deus fez para nos ganhar. O que será necessário para revelarmos isso aos nossos amigos muçulmanos?

Alcorão/Revisão Bíblica - Jesus é Deus

Sura 5:72 Aqueles que dizem: 'Deus é o Messias, filho de Maria', desafiaram a Deus. O próprio Messias disse: 'Filhos de Israel, adorem a Deus, meu Senhor e vosso Senhor.' Se alguém associar outros a Deus, Deus o proibirá do Jardim, e o inferno será sua casa. Ninguém ajudará tais malfeitores.

Sura 5:116 Quando Deus diz: 'Jesus, filho de Maria, você disse às pessoas: "Tome-me e minha mãe como dois deuses ao lado de Deus"?' Ele dirá: 'Pode ser exaltado! Eu nunca diria o que não tenho o direito de dizer - se eu tivesse dito tal coisa, você saberia: você sabe tudo o que está dentro de mim, embora eu não saiba o que está dentro de você, somente você tem pleno conhecimento das coisas despercebidas -

João 10:30 "Eu e o Pai somos um".

João 14:9 Jesus respondeu: "Você não me conhece, Filipe, mesmo depois de tanto tempo entre vocês? Quem me vê, vê o Pai. Como você pode dizer: 'Mostra-nos o Pai'?"

Aqui destacamos a questão. Maomé afirma que Deus questionou Jesus sobre sua afirmação de ser Deus. No Alcorão, Maomé nos diz que Jesus negou ter dito isso. Além disso, quem acredita que isso deve ser proibido de entrar no jardim.

No entanto, Jesus fez muitas declarações sobre ser Deus e ser um com Deus. Acima estão dois exemplos de tais declarações. Uma é uma afirmação clara, eu e o pai somos um ou iguais. Eu sou Deus, Ele é Deus,

e nós somos um. Ao falar com Philip, ele dá mais um passo; me ver é o mesmo que ver Deus. Não no sentido de que você vê a natureza física de Deus, mas no sentido de que você vê tudo o que Deus é em relação ao seu caráter, ser e atividade. Eu sou a expressão visível de seu amor, sua misericórdia, sua provisão de perdão, bem como a evidência visível de sua justiça, retidão e santidade. Tudo o que você vê em mim é quem Deus é.

Jesus também afirma que suas palavras são a palavra de Deus (Jo 8,28), suas ações são ações de Deus (Jo 10,37), e eu estou nele e ele está em mim (Jo 10,38). Estes são apenas alguns exemplos do que Jesus tinha a dizer sobre sua condição de igual a Deus. Os líderes judeus sabiam exatamente o que ele queria dizer quando fez essas declarações e, em várias ocasiões, tentaram apedrejá-lo por afirmar ser Deus. E foi a afirmação de Jesus de ter autoridade e posição igual a Deus que foi usada pelo Sinédrio para sentenciá-lo à morte (Lc 22:69).

Em contraste com tudo isso, Mohammed nunca fez tais afirmações. Ele apenas alegou ser um mensageiro. Agora, quem você prefere ouvir, o mensageiro ou aquele que envia a mensagem? É isso que esperamos poder compartilhar. O fato de que o evangelho que temos nos foi dado, não por um mensageiro, mas pelo próprio Deus. O amor de Deus era tão grande que ele desceu até nós para entregá-lo face a face.

Orando pelos muçulmanos

Compreensão de Deus

1. Por favor, ore por aqueles que estão observando o Ramadã este ano para que tenham um coração amolecido e verdadeiramente aberto para ver Deus.
2. Muitos dos que observam o Ramadã buscam sinceramente agradar a Deus. Por favor, ore para que durante este tempo, eles entendam a verdadeira natureza do nosso Deus.
3. Ore por aqueles que estão jejuando no Ramadã por um senso de dever. Ore para que eles realmente desejem mais significado e verdade em suas vidas.
4. Ore para • Cristo se revelaria de várias maneiras ao buscador sincero da Verdade.

Dia 14

Taraweeh

ALLAH, hoje eu procuro ser limpo de tudo o que suja e estraga. Desejo aprender o significado da paciência para que possa compreender tudo o que foi decretado para minha vida. Ensine-me o significado da sinceridade e como obter seus benefícios e as bênçãos de morar com aqueles que são bons. Permita-me sua ajuda, você que é acarinhado por aqueles que estão em necessidade.

Estudo Bíblico - Sistema

A última maneira pela qual o homem confunde a mensagem é criando sistemas legais, embora todos os sistemas anteriores contenham também um sistema de regras e regulamentos. Todo grupo de pessoas

tem sistemas. Eles são encontrados na filosofia, ciência e religião. Mesmo aqueles que são ateus têm um conjunto de regras que controlam sua falta de crença. Eles os usam para se convencer de que não acreditam e também para criar descrença nos outros.

Paulo contesta isso dizendo que Deus escolheu as coisas fracas, as coisas humildes, até as coisas desprezadas, para envergonhar aqueles que se julgam fortes e sábios e se gabam do que podem realizar para se salvar (1 Coríntios 1:27).

Os fariseus e saduceus criaram tais sistemas e investiram suas vidas e recursos na proteção de suas regras. Eles atacaram qualquer um que não aceitasse suas regras e desprezaram todos os que ousaram desafiar seu modo de vida, até mesmo Jesus.

Esses sistemas de leis e regulamentos são necessários, pois sem eles a filosofia, a ciência e a religião fracassam e desmoronam sobre si mesmas. Eles têm muitos nomes, 'caminho dourado', 'meditação iluminada', 'programação', e na lista vão os planos, sistemas e metodologias todos projetados para permitir que o homem prove que é digno e assim conquistar o paraíso, a união com o transcendente, ou mesmo o direito de criar seu próprio mundo. Trata-se de ter o direito de ser orgulhoso e exaltado. É o primeiro pecado e será o último pecado - colocar o homem e seus direitos diante de Deus e seu propósito. Isaías coloca isso na devida perspectiva no capítulo 29:16. "Deverá o que é formado dizer ao que o formou: "Ele não me fez"? O pote pode dizer do oleiro: "Ele não sabe nada?"

No entanto, Deus cuida de nós. Ele preparou um caminho, o único caminho de volta para ele. É perfeito e requer apenas uma ação de nossa parte. Confie em Deus.

Nossa tarefa é clara; ajudar aqueles presos em sistemas legais como o Islã a ver Deus. Somos chamados a tornar a mensagem clara. Há apenas um nome que pode salvá-los. Não se trata do que fazemos para nos tornarmos aceitáveis. É o que Deus fez para que possamos ser transformados.

Há apenas uma mensagem, Jesus Cristo, nascido, crucificado e ressuscitado. A resposta é simples: confesse Jesus como Senhor e que Ele é o único caminho para o perdão e a restauração.

Revisão do Alcorão/Bíblia - Mensageiro

Sura 19:64 [Gabriel disse], 'Nós apenas descemos [com revelação] por ordem de seu Senhor – tudo antes de nós, tudo atrás de nós, tudo no meio, tudo pertence a Ele – seu Senhor nunca é esquecido.

Sura 26:192-5 Verdadeiramente, este Alcorão foi enviado pelo Senhor dos Mundos: O Espírito Confiável o trouxe ao seu coração [Profeta], para que você pudesse trazer advertência em uma língua árabe clara.

Dt 34:10 Desde então, nenhum profeta se levantou em Israel como Moisés, a quem o Senhor conheceu face a face,

Is 6:8 Então ouvi a voz do Senhor, dizendo: A quem enviarei? E quem irá por nós? E eu disse: "Aqui estou eu. Envie-me!"

Maomé nunca afirma falar diretamente com Alá. Ele afirma ter recebido diretamente uma palavra de Alá, mas para isso ele precisava que Gabriel lesse as tábuas contendo a palavra de Deus. Há muitas histórias sobre quando Maomé recebeu essas mensagens, a maneira como foram recebidas e como foram comunicadas por Maomé. Mas nunca é afirmado que ele ouviu Deus falar.

Em contraste, na Bíblia vemos que Deus falou diretamente com pessoas-chave. Moisés passou 40 dias na montanha enquanto Deus lhe dava a lei, instruções para a construção do tabernáculo e orientação para o povo. Elias ouviu a voz mansa e delicada de Deus falar com ele na montanha (1 Reis 19:13). Isaías ouviu o chamado de Deus para que alguém fosse em seu nome. Jeremias ouviu Deus falar e explicar o trabalho que ele deveria fazer. Deus falou a Salomão em resposta à sua oração na dedicação do templo (2Cr 7:2ss).

Estes são apenas alguns que afirmaram que ouviram a voz real de Deus, não um anjo ou mensageiro. Há também casos daqueles que receberam mensagens de um anjo enviado por Deus - os pais de Sansão, Daniel, Maria e outros. Em cada um deles, eles receberam uma mensagem específica enviada por Deus. Hebreus nos diz que Deus falou através dos profetas e agora nos fala diretamente através de Seu Filho (He 1:1-2). E como notamos no estudo anterior, Jesus nos diz que, de fato, é Deus falando porque ele é Deus.

Orando pelos muçulmanos

Sonhos e Visões

1. Deus muitas vezes usa sonhos e visões para alcançar os muçulmanos porque eles estão especialmente sintonizados com eles. Às vezes alguém teve um sonho ou uma visão no passado, mas ninguém foi capaz de explicar seu significado para eles. Por favor, ore para que eles encontrem um crente que seja capaz de explicar o significado de seu sonho ou visão.
2. Por favor, ore para que durante este período de Ramadã, sonhos e visões sejam abundantes e poderosos.
3. Ore para que Deus dê sabedoria especial ao seu povo para poder interpretar os sonhos que os muçulmanos estão tendo.
4. Por favor, ore para que Cristo se dê a conhecer através de visões.

Dia 15

Taraweeh

ALLAH, vós que sois misericordiosos, não me castigueis pelos erros, criai em mim conhecimento que diminuirá o número de minhas faltas. Não me faça ser alvo de dificuldades e lutas, Você que é aquele que todos os muçulmanos estimam.

Estudo Bíblico - Ponte

Paulo agora se concentra em como devemos realizar nossa tarefa. O foco inicial foi entender o que e onde. Agora ele fala sobre relações. “Seja sábio na maneira como você age em relação aos de fora (vs 5).”

Para começar, precisamos aprender o que significa ser uma ponte e não uma barreira. Muitos de nós não percebem o que isso significa. Paulo foi muito claro quando afirmou que não há judeu nem grego,

empregado ou patrão, homem ou mulher. Todos são um em Cristo (Gl 3:28). Além disso, ele faz declarações semelhantes em muitas de suas cartas. Então, para deixar bem claro, ele nos lembra que todos nós já fomos inimigos de Deus até que ele nos reconciliou (Rm 5:10). Ele superou a barreira que existia.

Devemos parar e considerar por que não ouvimos as pessoas, por que não temos tempo para suas preocupações e fardos, por que estamos tão focados em nós mesmos que estamos, de fato, criando uma barreira para que os outros não possam ver ou ouvir Deus. Estamos no caminho.

Deus usou uma visão única de um lençol cheio de comida proibida para chamar a atenção de Pedro e ajudá-lo a estar disposto a entrar na casa de um gentio. Isso era inédito e proibido para qualquer verdadeiro judeu (Atos 10). Então Deus deu um passo adiante e abençoou os excluídos enviando seu Espírito Santo para eles, assim como ele havia feito para os judeus.

Jesus teve tempo para falar com os impuros (leprosos), os rejeitados (possuídos por demônios), as adúlteras e os proscritos (uma mulher samaritana). Essas ações abriram caminho para que eles ouvissem e fossem curados, não de sua condição física, mas de sua separação de Deus, uma separação que estava sendo imposta pelas atitudes e comportamento das pessoas ao seu redor. Essas pessoas que eram tão imundas em seus pecados, tão distantes de Deus, quanto qualquer uma das listadas acima, por causa de sua atitude.

Então, quem você trata como inimigo? Não pelo que você faz, mas pelo que você não faz. Como você trata aqueles que são muçulmanos, hindus ou ateus? Você os ama? Você vai deixá-los andar por sua vida para que eles possam chegar a Deus? Você é uma ponte ou uma barreira?

Os cristãos do Alcorão/Revisão Bíblica devem ser respeitados se

Sura 5:82-83 você certamente descobrirá que os mais próximos em afeição para com os crentes são aqueles que dizem: 'Nós somos cristãos', pois há entre eles pessoas dedicadas ao aprendizado e ascetas. Essas pessoas não são dadas à arrogância, e quando ouvem o que foi enviado ao Mensageiro, você verá seus olhos transbordando de lágrimas porque reconhecem a Verdade [nela]. Eles dizem: 'Nosso Senhor, nós cremos, então conte-nos entre as testemunhas.

Mt 24:24 Porque aparecerão falsos cristos e falsos profetas e farão grandes sinais e milagres para enganar até os eleitos, se isso fosse possível

2 Peter 2:1 Mas também houve falsos profetas entre o povo, assim como haverá falsos mestres entre vós. Eles introduzirão secretamente heresias destrutivas, até mesmo negando o soberano Senhor que os comprou – trazendo rápida destruição sobre si mesmos.

No ensino inicial, os cristãos deveriam ser honrados e deixados em paz. Aqueles que realmente seguiram os ensinamentos de Jesus no Injeel foram autorizados a continuar em sua fé sem interferência. Lentamente, isso mudou. Eles só podiam praticar sua fé se estivessem dispostos a ouvir o Mensageiro, Maomé. Com o tempo, isso mudou novamente, e eles só tiveram esse privilégio pagando uma taxa substancial.

A questão, é claro, era se Maomé era, de fato, um verdadeiro mensageiro de Deus ou um dos falsos profetas sobre os quais Jesus alertou. Pessoas que tentam enganar até o verdadeiro cristão. Eles vieram

com palavras e ações impressionantes, e advertências sinistras sobre o que aconteceria se o povo não os aceitasse como o mensageiro final ou verdadeiro de Deus.

Houve numerosos exemplos desses mensageiros, falsos profetas e falsos messias ao longo dos anos, tanto no islamismo quanto no cristianismo. O Islam viu o Bahá'u'lláh, que fundou a religião Baha'i, e Hazrat Mirza Ghulam Ahmad, que fundou a fé Amadiyyan. O cristianismo viu Sung Myong Moon, que fundou a Igreja da Unificação, bem como muitos outros.

Todo grupo parece ter alguém afirmando ser o maior profeta, líder ou, como no cristianismo, o messias - o filho de Deus ou sua reencarnação. Normalmente, aqueles que seguem essas pessoas estão tão convencidos da Eles afirmam que é difícil persuadi-los de que a pessoa é falsa e mentindo.

Fomos avisados sobre a sua vinda. Fomos avisados de que eles enganarão até mesmo aqueles que são verdadeiros crentes se não estivermos alertas. Eles são os inimigos da verdade e devemos ter cuidado com a forma como respondemos a eles. Eles facilmente distorcem nossas palavras, deturpam nossas respostas e desconfiam de nós. Só o amor misturado com a verdade vivida diante deles todos os dias poderá derrubar as barreiras que existem.

Eles estão procurando uma resposta. Eles estão procurando a verdade. Estaremos tão cheios da verdade de Deus que eles serão capazes de vê-la e deixar que ela revele a mentira que estão seguindo?

Orando pelos muçulmanos

Palavra de Deus

1. Por favor, ore para que a Palavra de Deus esteja mais prontamente disponível no mundo muçulmano.
2. Por favor, ore por aqueles que estão trabalhando na distribuição das Escrituras – ore por segurança e sabedoria para a maneira mais eficaz de compartilhar a Palavra de Deus.
3. Ore para que outros meios de compartilhar as Escrituras (ou seja, vídeo, rádio, internet) também sejam facilmente acessíveis para aqueles que não têm a Palavra de Deus escrita.
4. Ore por compreensão através do poder do Espírito Santo enquanto os muçulmanos lêem as Escrituras. Que penetre em seus corações de uma forma que o Alcorão não consegue.

Dia 16

Taraweeh

ALLAH, hoje me guie no caminho da humildade, faça meu coração inchar, não com orgulho, mas com os gritos do verdadeiro arrependimento. Conceda esta petição para que você seja o refúgio dos medrosos, aqueles que te buscam.

Estudo Bíblico - A Intercessão

Ser ponte é importante, mas não garante que quem precisa passar pela sua vida tenha consciência, ou muito menos te veja como a ponte. Se eles o virem como uma ponte, eles podem temê-lo ou pensar

que é uma armadilha. Eles podem não entender o que vêem. Ou eles podem estar confusos porque aqueles ao seu redor criam confusão e dúvidas sobre o que estão vendo em sua vida.

Para evitar isso, precisaremos estar envolvidos na intercessão. Isso é algo que Paulo exortou Timóteo a se comprometer (1Tm 2:1). O interessante é que devemos interceder pelas pessoas muito antes que elas percebam o que estamos fazendo. Devemos incluir todos, até mesmo reis e autoridades, pessoas com as quais talvez nunca tenhamos contato. Talvez nunca tenhamos a oportunidade de falar com eles, mas eles precisarão de outros para serem sinais que os guiem para as pontes. Devemos interceder por aquelas pessoas ao seu redor que terão contato direto.

Intercessão é preparar o caminho e os sinais necessários para mostrar às pessoas o caminho a seguir. Não basta ser ponte, é preciso também guiá-los para a ponte. Devemos orar para que sejamos o melhor sinal com instruções claras sobre onde ir e como chegar lá. Precisamos orar para que todos nós façamos o mesmo. O propósito é que eles encontrem a Deus, sejam salvos e cheguem ao conhecimento da verdade (v. 4).

Já vi sinais de trânsito que causam mais confusão do que clareza. Sinais tão danificados ou alterados que as direções são incompreensíveis. A intercessão é tornar-se um sinal que claramente conduz à ponte. Intercessão é ajudar os outros a se tornarem semelhantes e semelhantes a Cristo, para que todos os sinais apontem para o mesmo caminho. Não basta que um de nós seja uma ponte ou um sinal. Precisamos trabalhar juntos para que todos possamos fornecer um ou outro.

A intercessão é sobre a conscientização de como todos nós afetamos o processo de alguém ver o caminho por causa do que eles veem em nós como a família de Deus. É uma triste realidade que muitas pessoas tenham um vislumbre da verdade por causa de uma pessoa, mas optem por não acreditar por causa do comportamento de outras. Precisamos interceder para que sejamos transformados e que nossas vidas influenciem outros a se juntarem a nós para guiar os perdidos ao caminho correto.

Estamos trabalhando juntos para alcançar o muçulmano? Somos verdadeiramente uma comunhão de alegria que criará neles o desejo de buscar o que encontramos?

Alcorão/Revisão Bíblica - Deus cria para o inferno

Sura 7:179 Nós criamos muitos gênios e pessoas que estão destinadas ao inferno, com corações que eles não usam para compreender, olhos que não usam para ver, ouvidos que não usam para ouvir. São como gado, não, ainda mais desgarrados: estes são os que são totalmente descuidados.

Is 43:7 todo aquele que se chama pelo meu nome, a quem criei para minha glória, a quem formei e fiz”.

Ef 2:10 Pois somos feitura de Deus, criados em Cristo Jesus para fazer boas obras, as quais Deus preparou de antemão para que as praticássemos.

Existe alguém além da esperança de salvar? Se você tomar a passagem do Alcorão literalmente, então a resposta é sim. Deus realmente criou gênios (espíritos malignos) e pessoas cujo destino é ir para o inferno. Eles são algo pior do que gado que deve ser levado para a destruição.

Isso está em total contraste com o que a Bíblia nos diz. Fomos criados para a glória de Deus, criados para fazer o bem e criados à imagem de Deus (Gn 1:27). Com esse tipo de valor, esse tipo de investimento, então o desejo de Deus de nos restaurar é compreensível. não fomos criados d com a intenção de ser

destruído. Isso seria uma coisa maliciosa de se fazer. Esse não seria o comportamento do Deus que eu gostaria de servir, sabendo que eu poderia ser um daqueles criados com o propósito de habitar o inferno.

Na verdade, em nenhum lugar da Bíblia é sequer remotamente sugerido que Deus criou qualquer coisa com o propósito de fornecer moradores para o inferno. Ainda mais importante, está além do caráter de Deus tentar alguém e fazer com que sejam julgados e enviados para o inferno (Tg 1:13).

Nossos amigos muçulmanos vivem com medo porque não sabem como Alá responderá quando estiverem diante dele. Eles não sabem se, de fato, seu destino sempre foi fracassar e ser condenado. Que contraste com a esperança que temos. Sim, nós nos perguntamos, assim como Davi e Jó (Jó 7:7; Sl 8:4), por que Deus prestaria atenção em nós. Não porque somos inúteis, mas por causa da maneira horrível como distorcemos o que ele nos criou para ser.

Mas a verdade é que somos feitos de forma espantosa e maravilhosa e Deus sabe tudo o que há para saber sobre nós (Sl 139). Temos um lugar especial em seus pensamentos e por isso temos esperança. Oremos para que possamos ser a maravilhosa criação que Deus planejou que fôssemos, para que eles também encontrem esperança.

Orando pelos muçulmanos

Fotizo

1. Nós O louvamos pelas equipes que nos visitaram, foram uma fonte de encorajamento. Uma dessas equipes veio da América Latina e foi animador ver os passos que estão tomando para enviar seus próprios para ministrar em Fotizo.
2. Nós O louvamos por continuar a liderar cada um de nós enquanto ministramos àqueles que o Senhor colocou em nossos caminhos. Somos encorajados a ouvir uns dos outros como Deus está se movendo na vida daqueles a quem estamos ministrando.
3. Ore pelos crentes locais enquanto eles se reúnem para adorar. Que eles possam experimentar Sua esperança e paz na terra. Ore por ousadia e sensibilidade para compartilhar a verdade da Páscoa com os incrédulos.
4. Ore por aqueles que vão ouvir o evangelho este mês, que corações e mentes estejam abertos, e a verdade seja recebida. Ore para que as escrituras e as Bíblias penetrem nos corações endurecidos e a verdade de Jesus seja iluminada para aqueles que as lêem.
5. Ore pelo crescimento e amadurecimento da Igreja de Deus. Qualquer novo crente nesta sociedade experimenta uma grande quantidade de animosidade de pessoas próximas a eles e, muitas vezes, dificuldades com trabalho e (consequentemente) finanças. Isso pode ser uma realidade diária para muitos, mantendo-os na incerteza sobre como eles vão sustentar a si mesmos e seus entes queridos.

Dia 17

Taraweeh

ALLAH, hoje me faz igual ao que é bom, ensina-me a não fazer acordos com o que é mau, guia no bem, por tua maravilhosa misericórdia, até que eu alcance a tua morada eterna, por tua soberania, ó poderoso dos criação.

Estudo Bíblico - Vizinho

A clássica história de quem é o próximo encontra-se na parábola do bom samaritano (Lc 10,33-36). Um homem, um pária, até considerado meu inimigo, vê a mim e ao meu problema. Ele me vê primeiro como um ser humano, sua criação, não como uma pessoa de uma determinada raça, cor ou cultura. Ele me vê e minha necessidade imediata. Essa capacidade de me ver permite que ele aja.

O verdadeiro vizinho não vê cor, não vê cultura, não vê inimigos, vê a pessoa e a necessidade. Ele vê a pessoa como Deus a vê.

O que isto significa? Significa sacrifício. Aqui estão as perguntas que ajudam a avaliar o que isso significa.

Quanto tempo posso arriscar para ajudar essa pessoa?

Até que ponto estou disposto a colocar minha saúde em risco?

Quanta crítica serei capaz de tolerar?

Quanto vai me custar ajudar alguém que meus amigos e familiares não gostam, até mesmo odeiam?

A maneira de medir até onde precisamos ir está no segundo maior comando. Vou amá-los até que acreditem que os estou tratando da maneira como me trato.

Então, como eu me trato? Confio em mim mesmo com meus bens mais valiosos. Eu forneço minhas necessidades mais importantes. Eu me trato com respeito. Eu me dou o melhor que tenho. Ouço atentamente tudo o que tenho a dizer. Sempre tenho tempo para o que quero fazer e para as pessoas que são importantes para mim.

Como você trata uma pessoa que você tem medo ou que te deixa nervoso? E se você se tornasse um vizinho para eles? Com demasiada frequência, tratamos os muçulmanos e as pessoas de outras religiões da mesma maneira que o sacerdote e o levita tratavam o homem ferido. Não é de admirar que eles não acreditem no que lhes dizemos sobre Jesus.

Até que nos tornemos vizinhos, eles sempre serão céticos e distantes. Seja um bom vizinho.

Revisão do Alcorão/Bíblia - Doação de caridade

Sura 9:60 As esmolas destinam-se apenas aos pobres, aos necessitados, àqueles que os administram, aqueles cujos corações precisam ser conquistados, libertar escravos e ajudar os endividados, pela causa de Deus e pelos viajantes em necessidade. Isso é ordenado por Deus; Deus é onisciente e sábio.

Mateus 19:21 Jesus respondeu: "Se você quer ser perfeito, vá, venda seus bens e dê aos pobres, e você terá um tesouro no céu. Então venha e siga-me".

Mt 6:3 Mas, quando deres aos necessitados, não saiba a tua mão esquerda o que faz a tua direita, De muitas maneiras, os dois ensinamentos sobre dar são muito semelhantes. Deve haver uma consciência dos necessitados, qual é a sua necessidade e uma resposta adequada a essa necessidade. Além disso,

ambos somos encorajados a contribuir para a obra de Deus. Os princípios são muito semelhantes. Mas não demora muito para ver as diferenças.

A doação no Islam tem algumas diretrizes e definições muito claras de como e quando dar. Os mínimos estão claramente definidos. É chamado de zakat e representa uma porcentagem do que resta depois de cuidar de todas as despesas, alimentação, moradia e assim por diante. Isso não significa que você não pode fazer mais. Mas claramente, dar é encorajado e a generosidade é honrada.

Deus tem um ensinamento totalmente diferente para nós. Sim, temos o dízimo. A diferença é que o dízimo deve ser dado antes de começarmos a cuidar de nossas despesas. Este deve ser um ato de fé e dependência de Deus. Mas esse é apenas o primeiro passo. Em seguida vem o agradecimento por tudo que Deus tem feito. Isso está além do dízimo. Finalmente, há doação que é sacrificial. Dar que vê além das minhas necessidades para as necessidades dos outros. Dar que me leva da dependência de mim mesmo para a dependência de Deus. Foi isso que o jovem governante foi desafiado a fazer (Lu 18:18-23).

E depois há a folha de registro. Dar no Islam, tem uma fórmula muito clara que é usada para determinar o que você tem que será usado para decidir quanto dar. É quase como preencher um formulário de imposto – digite os números para preencher o formulário, depois pressione ENTER e sai o valor a ser doado.

Deus não tem interesse neste tipo de doação. Devemos dar livre, alegre e secretamente. Nós damos, não para ser visto, mas para cuidar como Deus cuida. Deus dá todos os dias, chuva, luz e muito mais, aos salvos e aos não salvos. Ele não tem uma lista de pessoas qualificadas para receber essas coisas. Ele não tem nenhum formulário para preencher para decidir quanto deve dar. Ele só dá porque há necessidade e todos se beneficiam.

É assim que precisamos viver. Outros precisam ver um estilo de vida de doação, não uma calculadora que avalia a necessidade com base em critérios definidos. Eles precisam de nós para dar porque Deus deu.

Orando pelos muçulmanos

Consciência Espiritual

Durante a época do Ramadã, muitos muçulmanos não devotos no mundo islâmico têm um tempo de maior consciência espiritual.

1. Ore para que durante este tempo de consciência espiritual Deus se revele a eles de forma poderosa.
2. Ore para que, enquanto procuram honrar o deus do Islã, eles tenham um encontro com Jesus, o Redentor.
3. Ore para que aqueles que jejuam percebam a futilidade de jejuar para superar sua pecaminosidade.
4. Ore para que, ao jejuar, Deus os conscientize do peso do pecado e do abismo impossível que ele forma entre a humanidade e Deus.

Dia 18

Taraweeh

ALLAH, hoje, dirige-me para ações que são irrepreensíveis, satisfaz meus desejos e esperanças, Você que não precisa de esclarecimentos ou exames, Você que compreende os corações de todos os povos. Traga honra a Maomé e sua família, os não contaminados.

Estudo Bíblico - Amizade

O que é um amigo? Faça uma pausa e considere o que isso pode significar.

Há uma infinidade de definições disponíveis para nós escolhermos. Mas não estou interessado em todos os pensamentos bonitos e cartões bonitos. Estou interessado no impacto que um amigo tem. Como um amigo faz o comum parecer excepcional? Como um amigo torna o impossível possível? Como um amigo transforma o medo em destemido?

A verdade é que à medida que você se familiariza com uma pessoa que não acredita, especialmente um muçulmano, tudo o que é impossível começa a cercá-lo. É impossível acreditar; é impossível correr o risco de perder a família. Eles têm medo do que pode acontecer e muitas vezes acontece com eles se a família e os amigos pensarem que estão ouvindo você.

Nossa capacidade de agir com sabedoria torna-se verdadeiramente crítica, e é aí que precisamos ser tudo o que um amigo é. Um amigo é aquele que escolhe ficar quando o perigo e os problemas chegam. Os amigos nunca desistem.

Imagine comigo o que aconteceu na história dos amigos que rasgaram um telhado para que seu irmão aleijado pudesse encontrar Jesus. Você pode imaginar o que as pessoas disseram a eles? Primeiro, do lado de fora da casa, quando tentaram entrar pela porta e foram empurrados. Então, eles criaram uma bagunça incrível na casa do vizinho. Imagine a raiva, o desgosto e até o abuso que eles receberam por estarem dispostos a fazer qualquer coisa para que seu amigo pudesse ser curado.

Eles acreditaram. Não importa o que alguém disse, fez ou ameaçou fazer. Eles acreditaram. Nós nem sabemos que tipo de fé seu amigo doente tinha. Mas nos é dito que Jesus viu a fé deles e foi movido a responder. Então veio o verdadeiro teste de sua amizade. Jesus proclamou o perdão para o homem. Ele não foi imediatamente para curá-lo.

Eu gostaria de saber como eles reagiram. Eles estavam tão focados na cura física que, como todos os outros, criticaram Jesus? Ou eram verdadeiros amigos que desejavam algo maior, que era a chance de estar na presença de Deus e ouvir aquelas palavras poderosas: "Eu te perdôo".

Um verdadeiro amigo sabe o que é mais importante e permanece no caminho certo até que a resposta verdadeira seja recebida. Eles sabem que o que realmente é necessário é o perdão e farão o que for necessário para que isso aconteça. Eles sabem que muitos não aprovarão o que estão fazendo e talvez até os ataquem.

É o preço de ser um verdadeiro amigo. É o que será necessário para ser amigo de um muçulmano.

Revisão do Alcorão/Bíblia - Nascimento virginal

Sura 19:20-21 Ela disse: 'Como posso ter um filho se nenhum homem me tocou? Eu não fui impuro', 21e ele disse: 'Assim disse o seu Senhor: 'É fácil para mim - faremos dele um sinal para todos os povos, uma bênção nossa'.

Sura 21:91 Lembre-se daquele que guardou sua castidade. Inspiramos nela do Nosso Espírito e fizemos dela e de seu filho um sinal para todas as pessoas.

Is 7:14 Portanto o mesmo Senhor vos dará um sinal: A virgem conceberá e dará à luz um filho, e o chamará Emanuel.

Mateus 1:23 "A virgem conceberá e dará à luz um filho, e eles o chamarão Emanuel" - que significa "Deus conosco".

Ambos concordamos que Maria era virgem, que o Espírito Santo de Deus criou nela uma nova vida. Deus se moveu e ela ficou grávida. O nascimento de Jesus foi claramente um ato de Deus. Ao mesmo tempo, não elevou Maria a um novo nível de realidade como outro deus ou semideus. Ela foi um ser humano usado de forma única por Deus para que o Messias pudesse nascer.

No entanto, muitos muçulmanos acreditam que ensinamos que Deus dormiu com Maria e a engravidou. Isso é surpreendente para nós porque em nenhum lugar da Bíblia isso é ensinado. Mas se olharmos além da Bíblia para tal ensino, não precisaremos ir muito longe para encontrar esse conceito; os deuses da mitologia romana e grega dormiam com humanos e produziam descendentes únicos, que tinham poderes divinos. Essa ideia é uma parte fundamental de muitas religiões e crenças animistas. Isso muitas vezes resulta em seres únicos com poderes divinos (Hércules - Filho de Zeus e uma mãe humana, centauros e gamos).

A verdade que temos não é nada disso. Deus criou os seres humanos, algo bem possível para ele. Ele criou Adão e Eva do pó. Ele se mudou e mulheres sem filhos, como Sara, Hanna e Elizabeth, deram à luz filhos mesmo quando eles estavam fisicamente muito além do tempo de ter filhos. E, Ele colocou seu Filho dentro de Maria.

Este não será um erro fácil de corrigir. Quando essa conversa surgir, você pode começar mostrando a descrição da concepção e do nascimento de Maria, conforme registrado no Novo Testamento. Eles podem não acreditar no que você compartilha porque acreditam que o Injeel está corrompido. O próximo passo da crença é crucial e não será simples. Precisaremos ganhar a confiança deles para que eles possam começar a ver o propósito desse nascimento milagroso. Encontra-se nas Escrituras listadas acima no nome que ele deveria receber, Emmanuel, que significa Deus conosco.

Jesus é único. Não há outro registro de nenhum mensageiro nascido de uma virgem, nenhum outro mensageiro que teria esse papel, para ser Deus entre nós. Jesus não era apenas mais um mensageiro. Seu nascimento deveria ser um sinal de que Deus estava vindo como prometido. Ele é todo poderoso e pode fazer o que quiser. Deus veio à terra, andou entre nós e tomou a forma de um homem. O nascimento virginal é o sinal e pode ser um ponto de partida para conversar com nossos amigos muçulmanos.

Orando pelos muçulmanos

A família

1. Ore para que as famílias muçulmanas venham juntas à fé.
2. Ore para que Deus esteja trabalhando no coração de famílias inteiras.
3. Ore para que, como o carcereiro filipense e sua família, famílias inteiras venham juntas à fé em Cristo.
4. Ore para que essas famílias se apeguem umas às outras e suportem as dificuldades de viver sua fé cristã em um contexto islâmico.

Dia 19

Taraweeh

ALLAH, hoje, treina-me para preferir sobre tudo o que é virtuoso, e para insultar a desonestidade e o desafio, conter a raiva e o fogo (do Inferno), através de Seu apoio, ó grande que fornece todos os que buscam sua ajuda.

Estudo Bíblico – Oportunidade batendo

Col 4:5 aproveite cada oportunidade

Quantas frases curtas você conhece sobre oportunidade?

- A oportunidade só bate uma vez
- As oportunidades vêm, mas não permanecem
- A oportunidade nunca bate à porta
- Uma oportunidade leva diretamente a outra
- Problemas são apenas oportunidades com espinhos

E há muito mais. Um fator interessante em cada um deles é a capacidade de perceber que a oportunidade existe. Oportunidade não é sobre o que está acontecendo ou não acontecendo. É mais sobre a nossa vontade de acreditar no que poderia acontecer se respondermos.

‘A oportunidade só bate uma vez’ é ter certeza de que estamos prestando atenção ao que está acontecendo ao nosso redor para que estejamos preparados para identificá-lo e responder a ele. A oportunidade pode ser uma coisa passageira. Uma oportunidade perdida geralmente não volta.

‘Nunca demora’ é tão verdade. As portas abertas vêm e vão rapidamente. Se não respondermos, se não pudermos responder, se não estivermos preparados para responder, a oportunidade será perdida. Se você m Ao nascer do sol você não pode reverter o tempo para ver como ele passou. Outro nascer do sol virá, mas não será o mesmo. A natureza da oportunidade disponível agora não virá novamente. Algo sempre muda.

‘Nunca bate’ é a realidade. Trata-se de estar atento, suficientemente perto do que está acontecendo para que seja desnecessário que outros nos anunciem que a porta está aberta ou que estão interessados. Ouvimos e assistimos com a intenção de ver e ouvir oportunidades?

“Uma coisa leva a outra” é uma lição valiosa a ser aprendida. No entanto, vai nos dois sentidos. Se não respondermos, uma situação pode se mover em uma direção negativa. Não perdemos apenas a primeira oportunidade, mas ajudamos a construir barreiras para um maior acesso e tornamos mais difícil responder e acreditar. Mas, se respondermos de maneira oportuna e positiva, isso geralmente oferece mais oportunidades. Colocar o primeiro bloco fundamental em um edifício corretamente torna o resto do trabalho mais fácil e melhor.

“Problemas são apenas oportunidades com espinhos” contém uma verdade crítica. Abrir o caminho para aqueles que nos temem e a quem tememos pode parecer problemático. Mas muitas vezes é em face de provações e lutas que as verdadeiras conexões são feitas. Quantas invenções existem porque alguém superou um obstáculo? Quantas portas se abrirão se superarmos as barreiras e enxergarmos a oportunidade escondida atrás da barreira?

O primeiro passo para aproveitar todas as oportunidades para alcançar os muçulmanos é estar ciente de sua presença, ouvir para que quando a porta se abrir estejamos prontos e ser sábios em aproveitar ao máximo todas as oportunidades (Ef 5:14).

Alcorão/Revisão Bíblica - Jesus sem pecado

Sura 19:19 mas ele disse: 'Eu sou apenas um Mensageiro de seu Senhor, [venha] para anunciar a você o dom de um filho puro.'

2 Co 5:21 Deus fez pecado por nós aquele que não tinha pecado, para que nele fôssemos feitos justiça de Deus.

Hb 4:15 Porque não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas, mas sim um que, como nós, em tudo foi tentado, mas sem pecado.

É interessante notar que os muçulmanos consideram Jesus puro e sem pecado. Ele é a única pessoa que ambas as fés consideram sem pecado. Enquanto muitos foram declarados justos e andaram com Deus, nenhum dos grandes profetas e líderes da Bíblia é declarado sem pecado. Mesmo Maomé, o mensageiro do Islã, não é considerado sem pecado. A Sura 80, intitulada Ele franziu a testa, é uma história sobre como Alá repreendeu Maomé por maltratar um pobre muçulmano. Ele o ignorou para que pudesse tentar converter os incrédulos.

A própria história mostra o contraste entre a atitude do Messias e Maomé. Jesus sempre tinha tempo para todos. Quando dois cegos começaram a gritar para chamar a atenção de Jesus, as pessoas tentaram acalmá-los, não queriam que os dois mendigos incomodassem Jesus. Mas Jesus parou o que estava fazendo para suprir as necessidades deles (Mt 20:30-34). Isso acontece repetidamente nos evangelhos. Uma mulher toca o manto de Jesus esperando ser curada; um grupo de amigos abre um buraco no telhado para chegar a Jesus; as crianças vêm a Jesus, e na lista poderiam ir.

A perfeição de Jesus não o impediu de ignorar ninguém. Sua mensagem era sobre alcançar a todos e não excluir ninguém. Se você escolheu não ouvir, você se tornou seu próprio juiz. Mesmo quando o foco principal de Jesus era o povo de Israel, ele ainda tinha tempo para uma mulher samaritana, um oficial romano, uma mulher fenícia, e assim por diante. Ele não podia ir fisicamente ao mundo inteiro, não havia tempo suficiente, mas quando o mundo vinha até ele, ele sempre tinha tempo.

A importância disso é destacada e revelada ainda mais pelo fato de que Jesus era perfeito e santo, mas essa verdade não limitava sua atividade. Ele não apenas ia ao templo e evitava o contato com o pecado, como se tal contato o manchasse de alguma forma. Era o oposto; ele foi ao mundo sabendo que sua presença poderia trazer purificação para aqueles que ele tocava.

Não temos apenas um mensageiro que nos traz a verdade, um mensageiro que peca e pode errar, talvez até na mensagem que comunica. Temos o Filho de Deus, perfeito em todos os sentidos. Aquele que foi tentado e nunca falhou, que viveu entre nós e nunca foi manchado pelo nosso contato. Alguém que pode verdadeiramente nos perdoar e estar diante de Deus como nosso advogado. Aquele que pode nos apresentar como aceitáveis por causa de seu sacrifício.

Este é Jesus, o Messias. Nosso advogado perfeito. Nosso sacrifício perfeito. Aquele, não apenas outro com uma mensagem, mas o único caminho para Deus.

Orando pelos muçulmanos

Grupos sociais

1. Ore para que os grupos existentes encontrem Cristo juntos.
2. Ore para que, em vez de indivíduos serem excluídos de seus círculos sociais por causa de sua fé, grupos encontrem Cristo e creiam juntos.
3. Ore por um forte vínculo de unidade entre os grupos de crentes para que possam se apegar uns aos outros e à sua fé em Cristo durante as dificuldades.
4. Ore para que esses grupos, por sua vez, alcancem outros grupos com o Evangelho de Cristo.

Dia 20

Taraweeh

ALLAH, T hoje, aumente os benefícios deste dia e facilite a jornada para obter seus dons, não me impeça de receber deste dia todos os seus benefícios, ó Deus, supervisor do caminho para a verdade pura.

Estudo Bíblico - Respondendo

As portas vão nos dois sentidos. Você precisa estar atento a qualquer oportunidade de passar por uma porta aberta. O que você vai dizer para alguém do outro lado da porta? Você está preparado para responder se as pessoas ficarem surpresas, chocadas, consternadas ou com medo? Você está preparado para lidar com a resposta deles para você?

Gálatas 6:10 afirma: "Portanto, enquanto temos oportunidade, façamos o bem a todos, especialmente aos que pertencem à família dos crentes".

Aproveitar ao máximo uma oportunidade é estar pronto para fazer o que é bom. Na verdade, é ter certeza de que estamos preparados e entendemos, não apenas para fazer o bem, mas para fazer o que é bom em cada situação. Aprendemos isso primeiro aprendendo a tratar uns aos outros. Se não sabemos

cuidar uns dos outros, fazer o bem à nossa própria família, como podemos esperar fazer o bem a estranhos ou àqueles que consideramos inimigos?

Jesus fez uma observação interessante ao falar sobre oportunidades, especialmente aquelas que parecem negativas em Mt 5:38-48. Ele começa mudando o conceito de olho por olho. Se uma pessoa quer te machucar, deixe pra lá; e esteja preparado para que isso aconteça novamente. Em outras palavras, não evite o perigo. É a nossa vontade de não correr que muitas vezes fornece uma resposta mais eficaz do que nossas palavras.

Em seguida, ele dá uma série de exemplos:

1. Se a pessoa quiser seu casaco, dê a camisa também. Realmente, o que é mais importante, sua propriedade, que não vai durar, ou abrir a porta e responder com amor?
2. Se a pessoa precisar de sua ajuda por uma milha, então vá duas milhas. Responder ao pequeno pedido simples não é suficiente. Dar um mínimo do nosso tempo nunca fará uma diferença real. Estamos preparados para realmente nos envolvermos na vida deles?
3. Se eles pedirem, dê. Se eles precisam pedir algo emprestado, deixe-os. Você vai deixá-los ver em sua vida percebendo que eles podem realmente entrar nela e andar por aí em seu mundo? Eles podem realmente ver quem você realmente é. As pessoas não emprestam de estranhos. Você está preparado para o que acontecerá quando você parar de agir como um inimigo ou estranho?
4. Ame-os e inclua-os sem pensar em como você pode se beneficiar ou ser recompensado. É assim que Deus nos ama. Ele veio, morreu, perdoou, sabendo que nunca poderíamos retribuir; todos com um propósito em mente para ouvi-lo responder ao nosso pedido de ajuda.

Os muçulmanos ao nosso redor representam uma grande oportunidade. Estamos prontos para responder à sua batida quando vier?

Revisão do Alcorão/Bíblia – Jesus Obediente

Sur 5:117 Eu lhes disse apenas o que Tu me ordenaste: “Adora a Deus, meu Senhor e teu Senhor”. Eu fui uma testemunha sobre eles durante meu tempo entre eles. Desde que você tomou minha alma, somente você tem sido o vigia sobre eles: você é testemunha de todas as coisas.

João 17:4 Eu te glorifiquei na terra completando a obra que você me deu para fazer.

João 14:31 mas o mundo deve aprender que eu amo o Pai e que faço exatamente o que meu Pai me ordenou.

João 15:10 Se você obedecer aos meus mandamentos, permanecerá no meu amor, assim como eu obedeci aos mandamentos de meu Pai e permaneço no seu amor.

Jesus foi obediente a Deus em tudo o que fez e disse. Mas nas mentes e corações dos muçulmanos Maomé fez o mesmo; ele obedeceu a Deus e fez o trabalho que lhe foi dado. Mas há algumas diferenças críticas.

- O ministério de Jesus foi de amor e perdão.
- Jesus condenou a violência e a força mesmo quando foram usadas para protegê-lo.

- A vida de Jesus foi governada pela palavra de Deus existente e revelada
- Jesus veio para cumprir a palavra de Deus
- Jesus veio para cumprir as promessas dadas por Deus de um Messias que traria salvação
- Jesus se tornou o sacrifício prometido por Deus

Repetidamente, especialmente em Mateus, somos informados de como Jesus cumpriu as profecias e declarações de Deus sobre sua vida e sua obra.

Maomé, por outro lado, nunca foi mais do que um mensageiro e declarou isso claramente em todo o Alcorão. Mohammed afirmou que suas palavras eram um acréscimo às palavras passadas dadas por Deus. Há apenas uma referência de uma possível profecia sobre a vinda de Maomé e só é encontrada no Alcorão. É uma interpretação daquele que viria e seria como Moisés ao dar uma palavra de Deus.

Temos muito a compartilhar com eles sobre o plano de Deus e como Jesus cumpriu perfeitamente esse plano. Ore para que Deus abra seu coração e os corações dos muçulmanos para que possamos compartilhar esta verdade com eles: que Jesus realmente veio em obediência a Deus para que todos fossem salvos.

Orando pelos Muçulmanos - Perseguidores

1. Ore pelos muçulmanos que perseguem os crentes.
2. Ore por aqueles que acreditam que estão honrando a Deus perseguindo os crentes em Cristo.
3. Ore para que Deus intervenha em favor de Seus filhos e se revele aos perseguidores com poder.
4. Ore para que, como o apóstolo Paulo, os perseguidores encontrem Cristo e ponham sua fé Nele.

Dia 21

Taraweeh

ALLAH, hoje, faça a portas do céu dai acesso a mim, e segurai as portas do inferno para que eu não possa aproximar-me delas, fazei-me capaz de recitar a vossa palavra, o Alcorão, vós que nos enviastes a verdadeira paz aos corações dos verdadeiros crentes.

Estudo Bíblico - Guia de Oportunidades

Este é o passo complicado. Saber transformar uma oportunidade em outra.

Então, qual é o objetivo da nossa atividade? Estamos nos tornando parte de seu mundo para que possamos dizer a verdade ou corrigir os erros de sua crença? Ou. Estamos lá para orientá-los ou temos nosso plano de 4 etapas, ou 12 verdades ou algo semelhante que precisamos entregar a eles o mais rápido possível? Ou estamos dispostos a deixá-los fornecer os passos que devemos seguir?

Uma verdadeira compreensão de fazer uso de cada oportunidade está em permitir que a oportunidade guie nossas ações. Cada passo que damos mais perto ou avançamos no desenvolvimento de um relacionamento nos permitirá ver mais e, então, sermos capazes de responder adequadamente.

Um exemplo. Se você estiver seguindo um caminho, precisará perceber que todos os caminhos não são iguais. Um caminho pode ter um rio para atravessar, outro um cânion para atravessar. Um pode levá-lo através de um pântano. Este tem belas árvores para fazer sombra, mas outro atravessa um deserto árido. Cada um oferece diferentes oportunidades e experiências e, portanto, requer diferentes recursos e preparação. Até você começar a viagem e seguir em frente, você pode não saber com o que precisa lidar - rio, cânion, pântano ou deserto.

Aproveitar ao máximo cada oportunidade é ser um guia, não um especialista. Especialistas fornecem respostas, mesmo que não funcionem ou não se encaixem no contexto. Os guias levam as pessoas a respostas que funcionam no contexto. Reflita sobre as palavras dos sábios encontradas em Pv 16:21-23.

Os sábios de coração são chamados de discernimento, e palavras agradáveis promovem instrução. O entendimento é uma fonte de vida para aqueles que o possuem, mas a loucura traz punição para os tolos. O coração do sábio guia sua boca, e seus lábios promovem a instrução.

Nem todas as oportunidades seguirão o mesmo caminho e oferecerão as mesmas aberturas para partilha e ministério. Cada pessoa que conhecemos precisa ser nosso guia em como avançamos e, nesse processo, isso nos permite ser o guia certo para o caminho que trilharemos juntos.

Os muçulmanos não são diferentes. Não podemos tratá-los como se fossem todos iguais. As origens, a cultura, a família e muito mais variam muito e exigem que nos adaptemos e aprendamos a ser guiados por suas perguntas e contexto e, então, como orientá-los enquanto caminhamos juntos.

Alcorão/Revisão Bíblica - Jesus cheio do Espírito Santo

Sura 2:87 Demos a Moisés a Escritura e enviamos mensageiros após ele em sucessão. Demos a Jesus, filho de Maria, sinais claros e o fortalecemos com o Espírito Santo. Então, como é que, sempre que um mensageiro lhe traz algo que você não gosta, você se torna arrogante, chamando alguns impostores e matando outros?

Sura 5:110 Então Deus dirá: 'Jesus, filho de Maria! Lembre-se do meu favor para você e sua mãe: como eu te fortaleci com o espírito santo,

Marcos 1:10 Ao sair da água, Jesus viu o céu se abrir e o Espírito descer sobre ele como uma pomba.

Lucas 3:22 e o Espírito Santo desceu sobre ele em forma corpórea como pomba. E uma voz veio do céu: "Tu és meu Filho, a quem amo; em ti me comprazo".

É interessante que o Islã aceita o fato de que Jesus foi unicamente cheio do Espírito Santo. No entanto, ao mesmo tempo, nega que o Espírito Santo seja Deus. Além disso, não há indicação de que Maomé tenha recebido essa bênção.

O segundo fato interessante é que ambos os homens receberam uma palavra de Deus para falar ao povo. Com Maomé, no entanto, a única prova da validade desse fato é que as pessoas o viam entrar em transe e, após o transe, ele lhes contava as palavras que havia recebido de Gabriel conforme escritas nas

tábuas da palavra de Deus. Jesus, por causa do poder do Espírito Santo nele, não apenas falou as palavras de Deus, mas realizou muitos milagres. Este fato também está registrado no Alcorão.

Jesus declarou claramente que esses sinais e milagres foram dados para ajudar as pessoas a acreditarem em quem ele era e na mensagem que Deus lhe deu. O livro de João fala dos principais milagres usados como sinais especiais para as pessoas da divindade e propósito da vinda de Jesus; uma delas foi a ressurreição de Lázaro dentre os mortos.

Poderíamos continuar as comparações, mas tudo remonta a algo em que acreditamos, mas o muçulmano não entende; a pessoa e obra do Espírito Santo. Sabemos que esta é a terceira pessoa da Trindade, não outro deus, mas Deus revelando-nos outro aspecto de quem Ele é.

Tenhamos em mente que não somos nós que convencemos, condenamos ou convertemos ninguém a essa crença e compreensão. É-nos dito claramente que é obra do Espírito Santo (Jo 16:8). Mas uma maneira chave que ele faz isso é através de nossas vidas e relacionamento com Deus. Então, o Espírito Santo tem acesso à sua vida? Você é obediente, como Jesus, para ir aonde o Espírito Santo leva, mesmo quando é para aqueles você teme e não entende?

Orando pelos muçulmanos

Futuros trabalhadores

1. Ore para que Deus levante evangelistas, plantadores de igrejas e líderes espirituais nas comunidades islâmicas.
2. Ore para que Ele esteja preparando a liderança da igreja vindoura.
3. Ore para que evangelistas ousados como Paulo compartilhem sem medo e com eficácia.
4. Ore para que mesmo antes de colocar sua fé em Cristo, Deus esteja preparando líderes para sua vida de ministério.

Dia 22

Taraweeh

ALLAH, hoje, revela-me o caminho que conquistará Teu deleite, não permitas que o Maligno tenha vitória sobre mim, prepara-me um verdadeiro lugar de repouso dentro do Paraíso, Tu que satisfazes os apelos daqueles que estão carentes e em necessidade.

Estudo Bíblico - Objetivo do Destino

Embora os caminhos que talvez precisemos seguir variem muito de uma pessoa para outra, há um objetivo que devemos manter em foco. Este objetivo define e esclarece o destino que buscamos.

Então aqui está a pergunta – Para quem você está levando os outros? Que direção você tomará quando tiver a oportunidade de orientar alguém?

Este é o momento em que Satanás ataca e quer aproveitar todas as oportunidades para você. Você esteve no lugar certo. Você viu a porta. Você abriu a boca e falou. Você disse a eles a verdade. Você os ouviu e assim por diante e assim por diante.

E tudo isso faz você se sentir ótimo e muito especial. Direita?

Mas está tudo errado.

Você é quem você é por causa de Jesus. Você está no lugar onde está por causa de Jesus. Seus olhos não veriam nada sem Jesus e sua luz brilhando através de você. Você pode ouvir porque Deus o criou como um ser capaz de ouvir e você aprendeu o que significa ser ouvido, porque Deus ouviu você quando você estava chorando. Você não é a verdade, e as palavras que você fala vêm do Espírito Santo com um propósito, apontar outros para Jesus.

Toda vez que uma oportunidade se apresenta, precisamos ter certeza de que os apontamos para Jesus. Somente Jesus pode tocar seu coração, aliviar a dor de sua alma e acalmar seus medos. Devemos ser o canal que ele usa. Este é o ponto de aproveitar ao máximo todas as oportunidades; vendo cada um deles como um meio de liderar, de atraí-los para uma pessoa, Jesus.

Quando eles nos veem, eles veem isso como uma oportunidade de aprender sobre Jesus, o Cristo?

Alcorão/Revisão Bíblica - Jesus intercede

Sura 2:255 Deus: não há deus senão Ele, o Sempre Vivo, o Sempre Vigilante. Nem o sono nem o sono o alcançam. Tudo o que há nos céus e na terra pertence a Ele. Quem pode interceder junto a Ele, exceto por Sua permissão? Ele sabe o que está diante deles e o que está atrás deles, mas eles não compreendem nada do Seu conhecimento, exceto o que Ele quer. Seu trono se estende sobre os céus e a terra; não O cansa preservar os dois. Ele é o Altíssimo, o Tremendo.

Rm 8:27 E aquele que sonda os nossos corações conhece a mente do Espírito, porque o Espírito intercede pelos santos segundo a vontade de Deus.

Hb 7:24-25 mas porque Jesus vive para sempre, ele tem um sacerdócio permanente. Portanto, ele é capaz de salvar completamente aqueles que chegam a Deus por meio dele, porque vive sempre para interceder por eles.

No Islã não há intercessor. Mohammed foi enviado apenas para entregar a mensagem que lhe foi dada. Foi-lhe dito para não se preocupar se as pessoas responderam ou não à mensagem, porque cada pessoa deverá comparecer diante de Allah e apresentar seu caso, suas boas obras, com a esperança de convencer Allah de que são dignos.

Temos uma situação muito diferente. Temos alguém que está lá para interceder. Não, na verdade temos dois que estão intercedendo por nós. Somos informados por Jesus que o conselheiro, o Espírito Santo, virá e estará conosco e (porque ele conhece nossos corações e mentes) intercederá em nosso favor (Rm 8:26-27). Jesus promete fazer o mesmo e começa a obra de intercessão em sua oração em João 17. Hebreus também explica que ele está sempre intercedendo em nosso favor (He7:25).

Ainda mais importante é o fato de que Deus escolheu se revelar e viver dentro de cada um de nós. Ao fazer isso, ele escolheu vir e nos informar e entender seu plano e propósito para cada um de nós.

Temos a alegre oportunidade de compartilhar com nossos amigos muçulmanos que, de fato, Deus escolheu alguém para interceder por nós. Primeiro, o Espírito Santo, que sabe tudo sobre nós e que conhece o coração e a mente de Deus. E segundo, Jesus, que compreende intimamente nossa vida e situação. Deus realmente nos abençoou.

Orando pelos muçulmanos

Apresentando o Evangelho

1. Ore para que, quando os trabalhadores tiverem oportunidades de compartilhar a mensagem do evangelho com a população local durante o Ramadã, eles possam ter palavras claras e ousadas no discurso de acordo com Colossenses 4:3-6
2. Ore contra o raciocínio e esquemas que Satanás pode usar para impedir que os trabalhadores continuem a ficar/trabalhar nos campos de colheita.
3. Ore para que os trabalhadores diariamente vistam a armadura completa de Deus (especialmente durante o Ramadã) para protegê-los da guerra espiritual de acordo com Efésios 6:10-17

Dia 23

Taraweeh

ALLAH, hoje, dê-me um caminho aberto para o seu favor, deixe suas bênçãos descerem sobre mim, me atraia para aquilo que é a fonte do seu favor, e deixe-me morar no paraíso e conhecer sua consolação, você que responde a o clamor dos aflitos.

Estudo Bíblico - Shaker

Cl 4:6 Que a vossa conversação seja sempre cheia de graça, temperada com sal, para que saibais responder a todos.

O tema é graça. Algo que não merecemos, e eles não merecem. "Eles", sendo todos aqueles que escolhemos excluir. Excluir por inação, por decisão ou qualquer outro método que os mantenha à distância, para que nunca experimentem o sal da verdade.

Nosso comportamento, palavras e atitudes devem ser como um saleiro, sempre pronto para dispersar a graça de Deus. Aquele perdão que ninguém merece, mas todos precisam. Essa restauração que nos transforma de um inimigo de Deus (Rm 5:10) para aqueles que foram reconciliados, restaurados (vs 11).

Jesus nos chama de sal da terra (Mt 5,13) uma substância que preserva, protege e dá sabor a tudo o que toca, desde que seja usado corretamente. Muito sal se torna destrutivo, muito pouco sal e não tem efeito. O objetivo é ser a quantidade certa de sal, o exemplo certo para aqueles que encontramos.

Embora a graça e o sal sejam semelhantes na preservação, proteção e sabor, a diferença é que você nunca pode ter pouca ou muita graça. O que significa que não existe perdão de menos ou de mais. Ou

perdoamos ou não perdoamos. Foi assim que Deus nos tratou e como devemos tratar os outros. É a graça que nos ajuda a monitorar como usamos e adicionamos o sal, nosso conhecimento de Deus. Mas o perdão é tudo ou nada. Você não pode perdoar parcialmente alguém ou perdoar uma área e deixar o resto intocado. A graça nos ajuda a ver como perdoar e assim dar sabor ou tocar a pessoa inteira.

É triste quantas pessoas usam o sal de seu conhecimento de Deus e de sua Palavra para destruir os outros. Eles manejam o sal mais como uma arma do que como um tempero que revela o que está oculto, preserva o que está em risco e protege do perigo oculto.

Então, conversa cheia de graça, temperada com sal. Perdão completo com a quantidade certa de amor, paciência, etc para fazê-los querer mais.

Este é um desafio. Muitas vezes, aqueles profundamente comprometidos com suas crenças, como os muçulmanos, acham nossas vidas desagradáveis e cheias de julgamento e falta de perdão. Nossas palavras não dão espaço para o perdão. Nós nos tornamos os hipócritas que eles acreditam que somos.

Isso não mudará até que paremos e pensemos sobre o quão longe estávamos de Deus e sobre a graça que recebemos. Para lembrar que nós também éramos seus inimigos e ele nos perdoou. Precisamos parar e pensar sobre o que Jesus quis dizer quando disse "...perdoa os meus pecados como eu perdoos os pecados dos outros" (Mt 6:15). E considere o aviso "... se não os perdoarmos, então não seremos perdoados (v. 14)".

Alcorão/Revisão Bíblica - Jesus perto de Deus

Sura 3:45 Os anjos disseram: 'Maria, Deus te dá notícias de uma palavra da parte dele, cujo nome será o Messias, Jesus, filho de Maria, que será honrado neste mundo e no outro, que será um daqueles trazidos para perto de Deus.

Sura 3:55 Deus disse: 'Jesus, eu te levarei de volta e te levantarei para Mim: Eu te purificarei dos incrédulos. Até o Dia da Ressurreição farei aqueles que te seguiram superiores aos que não acreditaram. Então todos vocês retornarão a Mim e Eu julgarei entre vocês a respeito de suas diferenças.

Heb 2:9 Mas vemos Jesus, que foi feito um pouco menor do que os anjos, agora coroado de glória e de honra, porque sofreu a morte, para que pela graça de Deus experimentasse a morte por todos.

Marcos 14:62 "Eu sou", disse Jesus. "E vocês verão o Filho do Homem sentado à direita do Poderoso e vindo sobre as nuvens do céu."

Concordamos plenamente que Jesus deve ser honrado acima de tudo. Para isso ensinamos e proclamamos seus ensinamentos, fazendo discípulos de todas as nações. Somente Jesus viu Deus e esteve na presença de Deus. Somente Jesus conhece o coração de Deus e pode nos ensinar essas verdades. Somente Jesus ressuscitou dos mortos e foi exaltado ao mais alto lugar de honra. Ele está sentado à direita de Deus.

Jesus ganhou este direito e posição por sua obediência ao Pai. Ele se submeteu à vontade de Deus, mesmo quando isso significava morte na cruz, a fim de revelar a todos a verdadeira natureza e plano de Deus. Ele é honrado todos os dias por aqueles que são seus seguidores, aqueles que confessaram seus pecados e foram perdoados. É somente em seu nome que o arrependimento trará restauração.

Para o muçulmano, proclamar o nome de Maomé como mensageiro de Alá apenas declara que é muçulmano. Este nome e sua declaração não trazem salvação. É apenas um passo de muitos que uma pessoa deve dar para talvez ser aceita por Allah. Em nome de Jesus, porém, temos a chave que abre a porta para a presença e salvação de Deus.

Esta é a diferença. Maomé morreu. Jesus ressuscitou depois que faleceu. Maomé morreu. Jesus sofreu por nós, mas agora Ele está entronizado com Deus como prova de que tudo o que ele fez foi ordenado por Deus e nos levará à presença de Deus. Maomé morreu.

Nossa tarefa é revelar que Jesus está vivo e preparando um lugar para nós no céu. Esta mensagem não existe no Islã. Sim, Maomé ensinou o povo a acreditar em um deus. Sim, ele ensinou o que ele acreditava serem as palavras de Deus. Mas então ele morreu e deixou todos sem um defensor. Nós, por outro lado, temos Jesus, que é honrado por Deus e dado o direito de agir em nosso favor, para nos trazer diante de Deus como prometido.

Também nos é dito claramente em João 1:1-4 que Jesus é a palavra e existiu eternamente com Deus. Ele é a fonte de tudo o que existe.

Então, temos uma escolha: seguir um mensageiro a quem foram mostradas tabuinhas que ele não sabia ler e precisava delas traduzidas por um anjo? Ou seguimos a palavra de Deus, Jesus?

Será um passo crítico em nosso relacionamento quando nossos amigos muçulmanos começarem a perguntar sobre Jesus como a palavra de Deus. Isso representará um coração que está sendo aberto para aprender mais sobre Deus e o que ele nos falou. Esteja pronto para dar-lhes uma cópia do Injeel, o Novo Testamento, e deixe-os ler por si mesmos as palavras de Deus.

2 Pedro 1:21 Porque a profecia nunca teve origem na vontade do homem, mas os homens falaram da parte de Deus movidos pelo Espírito Santo.

Orando pelos muçulmanos

1. Ore para que os obreiros se lembrem de edificar uns aos outros de acordo com Filipenses 2:2-5
2. Ore para que os trabalhadores sejam protegidos de doenças e enfermidades que impossibilitem o compartilhamento durante o mês do Ramadã.
3. Ore para que os obreiros vejam e sigam a direção de Deus sobre como servir e com quem contatar.

Dia 24

Taraweeh

ALLAH, hoje, purifica-me dos meus pecados, purifica-me de todos os defeitos, prova o meu coração pela fé sincera dos que crêem, tu que passas por cima das faltas dos pecadores.

Estudo Bíblico – Reunião

A graça de que Paulo fala nos ajuda a entender nossa tarefa crítica. Devemos reunir as pessoas com seu criador. A palavra técnica é reconciliar. Isso significa resolver um conflito existente e trazer pessoas e grupos de volta à harmonia. Paulo escreve sobre isso em 2 Coríntios 5:18-21.

O trabalho duro foi feito. Deus lidou com a dívida, penalidade e preço de nossa rebelião. Ele lidou com tudo o que o impediria de chegar até nós e se reunir com aqueles que ele ama profundamente. Nossa tarefa, então, é ajudar os outros a entender onde estão em relação a Deus, por que estão separados e o que está envolvido em se reconciliar ou se reunir com Deus.

No mundo, o processo de reconciliação é complicado e difícil. Isso ocorre principalmente porque as pessoas tendem a esconder a verdade sobre sua parte no problema. Eles evitam a verdade porque isso pode revelar o fato de que eles são culpados em algum nível pela separação que existe. No mundo, ambos os lados de um conflito estão se comportando dessa maneira. Ambos estão se escondendo, até certo ponto, da verdade e de como contribuíram para o conflito.

Com Deus isso não é verdade. Ele não tem culpa, mas nós somos completamente culpados. Embora não haja nada que possamos esconder dele, ainda não queremos admitir essa verdade. Então, por que é tão difícil ajudar as pessoas a se reconciliarem e se reunirem com seu criador?

Talvez eles estejam evitando a verdade. Talvez eles não queiram se submeter. Eles querem ser livres, ou pelo menos é o que pensam. Embora seja verdade, eles são culpados por seu pensamento, devemos compartilhar a culpa pela situação. Muitas vezes fazemos um trabalho miserável de ser um reconciliador. Eles não veem em nós a alegria e a liberdade de que falamos. Eles vêem o medo. Eles nos veem tentando controlá-los. Eles vêem como encobrimos nosso próprio pecado. Eles vêem nossa falsidade e se perguntam se alguma coisa que dizemos é verdade.

Na passagem de 2 Co 5 Paulo desafia os cristãos a serem embaixadores. Ser um exemplo vivo do que é a verdadeira reconciliação; reconciliação que reúne uma pessoa a Deus. Precisamos ter certeza de que somos um exemplo vivo de quem conhece a Deus e o que Ele pode fazer na vida de um verdadeiro seguidor de Jesus.

Os muçulmanos estão procurando por isso. Eles estão famintos para serem reconciliados com um Deus que se importa. Um Deus que está ao seu lado. Essa é a tarefa, o ministério da reconciliação, que os cristãos devem cumprir.

Alcorão/Revisão Bíblica - Deus um intrigante

Sura 3:54 Os [incrédulos] tramaram, mas Deus também tramaram; Deus é o melhor dos planejadores.

Sl 33:10-11 O Senhor frustra os planos das nações; ele frustra os propósitos dos povos. Mas os planos do Senhor permanecem firmes para sempre, os propósitos do seu coração por todas as gerações.

O Alcorão descreve Deus como alguém que conspira ou trama contra o homem. A passagem da Sura faz parecer que Deus é um enganador e trapaceiro. Se nós, por exemplo, tentarmos criar um plano que nos dê o controle no lugar de Deus ou planejar algo secretamente que Allah desaprova, então Allah tentará atrapalhar nosso plano, mesmo que isso signifique nos enganar para que nosso esquema falhe. .

Scheming significa fazer algo em segredo e não visível. Algo que vai tirar o controle, ou fazer com que outro perca a face, parece tolo. Nós somos tudo sobre isso. Gostamos de tramar, planejar e agir às

escondidas na esperança de assumir a posição ou os benefícios de alguém. E o que são esquemas? Eles são nossos planos para tentar ganhar o controle do nosso mundo e dos outros. E fazemos isso de tal maneira que as pessoas não sabem o que estamos fazendo até que já tenhamos vencido.

As maiores tentativas do homem de tramar estão em um esforço para escapar do julgamento e punição, para encobrir nossas falhas, pecados e desobediência, para atrapalhar os planos de Deus. Algumas das mentiras e esquemas mais elaborados são para esses propósitos.

Não é assim que Deus trabalha. Ele não está tramando uma tentativa de nos enganar, nos derrotar ou arruinar nossos planos. Na verdade é o contrário. Deus trabalha para frustrar nossos esquemas e realizar seus planos claramente definidos. Ele nos diz em Pv 21:30 que não há sabedoria, nem discernimento, nem plano que possa triunfar contra o Senhor.

Deus frustra os planos do homem para que seu plano cuidadosamente elaborado seja revelado e continue sem confusão. Jesus morreu porque era o plano de Deus. Jesus ressuscitou porque era o plano de Deus. Os líderes pensavam que estavam se livrando de um incômodo quando na verdade estavam sendo cuidadosamente conduzidos para ajudar na realização do plano de Deus. E quando ele ressuscitou, sua trama foi revelada a todos. E quando eles tentaram tramar e silenciar os apóstolos, Gamaliel os advertiu para serem cuidadosos ou eles se oporiam ao plano de Deus.

Temos esta mensagem para nossos amigos muçulmanos. Deus não é um planejador melhor. Ele nunca trama, como é o caminho do homem. Ele é um planejador melhor e conhece todos os esquemas do homem e eles nunca interferem nos planos de Deus. Temos essa verdade para compartilhar. Deus nunca falha em realizar seu plano e o homem nunca pode alterar o que Deus planejou. Em Jesus, o Messias, vemos essa verdade e recebemos a oferta de perdão exatamente como Deus havia planejado.

Orando pelos muçulmanos

Crentes

1. Ore pelos crentes quando eles encontrarem familiares e colegas que podem querer envergonhá-los por não jejuarem durante o mês do Ramadã. Ore para que eles permaneçam fortes em sua fé e que o Senhor lhes dê as palavras certas para compartilhar durante essas conversas.
2. Ore para que os crentes locais não sintam a opressão e escuridão ou um espírito de desânimo durante este mês de Ramadã. Pode ser de partir o coração e desgastante ver tantos despejar energia e se concentrar em práticas religiosas em uma “esperança” de adicionar mais peso à escala de boas ações para superar o mal em sua vida.
3. Ore para que os crentes sejam ousados em sua fé durante o mês do Ramadã. Ore para que eles vejam o mês de jejum como uma oportunidade de compartilhar sua crença em Jesus. Como muitos muçulmanos que jejuam durante o mês procuram estar mais perto de Deus, ore para que eles estejam abertos a conversas espirituais sobre Jesus.
4. Ore por proteção para os crentes durante este mês. Muitas vezes os crentes são perseguidos, espancados ou ostracizados por suas famílias durante o Ramadã por não jejuarem.

5. Ore para que os crentes se aproximem do Senhor durante este mês. Como muitos muçulmanos estão jejuando e orando para estar mais perto de Deus, ore para que os crentes também busquem a presença de Deus em suas vidas orando e lendo mais a Palavra deliberadamente durante este mês.

Dia 25

Taraweeh

ALLAH, hoje, procuro de ti o que te agrada e busco refúgio das coisas que te ofendem, imploro-te que me concedas o privilégio da obediência e que sejas mantido longe do que ofende, tu que és abundante em tua beneficência para aqueles que te procuram.

Estudo Bíblico - Libertador

O medo é uma emoção poderosa. É uma armadilha poderosa. A graça traz liberdade do medo e libertação de sua armadilha.

Ao conversarmos com aqueles que não conhecem Jesus, o Messias, eles veem a liberdade que temos?

Lembre-se que a palavra messias significa aquele que libertará. Este é o tema-chave de uma mensagem inicial de Jesus tirada de Is 61:1-2. Ele veio para proclamar liberdade aos presos, vista aos cegos e libertação dos oprimidos (Lc 4:18-19).

Paulo chama isso de operação de resgate (Co 1:13). O trabalho feito para livrar alguém do perigo, para proteger sua vida, até mesmo para sacrificar para possibilitar sua fuga e liberdade.

A questão é que muitas pessoas não entendem a armadilha em que estão. Elas não veem sua situação como uma armadilha. Eles não sabem o perigo em que estão, mas veem sua armadilha como uma gaiola dourada. Uma jaula que os protege, mas que os afasta da liberdade e da esperança. Este é o poder das trevas.

O primeiro trabalho de um libertador é revelar a verdadeira natureza do perigo e da armadilha. Às vezes isso é fácil, mas só porque o Espírito Santo os tem preparado para nossa chegada. Na maioria das vezes é demorado e difícil. A segunda obra de um libertador não é libertá-los. É uma realidade comum que os presos que são libertados da prisão muitas vezes estão perdidos e incapazes de funcionar fora das regras e bandieras de sua antiga gaiola. Em vez disso, o trabalho principal é ajudá-los a encontrar aquele que pode libertá-los para sempre.

Um erro fundamental cometido por muitas pessoas bem-intencionadas é dizer a alguém para apenas segui-las, ouvir suas instruções, confiar nelas e depender delas para tudo o que precisam para ganhar sua liberdade. Um segundo erro fundamental é fazê-los acreditar que certas melhorias na vida são a evidência da liberdade. Este é um erro fundamental do pensamento de prosperidade.

Ser libertado da prisão do pecado não significa que eles estarão a salvo de todo perigo. Mas isso significa que eles serão libertados da dívida de seu pecado, serão libertados da desesperança, da vergonha que sentem e do medo com o qual vivem. Eles serão libertados de tudo o que os impede de conhecer a Deus.

Nosso trabalho é muito claro. Devemos levar outros a Deus. Ele é o verdadeiro libertador. Quando um muçulmano inicia esta jornada, ele precisará de nós como um lembrete do que é a verdadeira libertação. Eles podem ver em nós como a graça de Deus traz a verdadeira liberdade?

Alcorão/Revisão Bíblica - Queda de Satanás e pecado

Sura 15:29-39 Quando eu o moldar e soprar meu espírito nele, prostre-se diante dele' 30e todos os anjos o fizeram. 31Mas não Iblis: ele se recusou a se curvar como os outros. 32Deus disse: 'Iblis, por que você não se curvou como os outros?' 33e ele respondeu: 'Eu não vou me curvar a um mortal que você criou de barro seco, formado de lama escura.' 34'Saia daqui!' Deus. 'Você é um pária, 35rejeitado até o Dia do Juízo.' 36Iblis disse: 'Meu Senhor, dê-me descanso até o Dia em que eles ressuscitarem dos mortos.' 37'Você tem trégua', disse Deus, 38' até que o Dia do Tempo Determinado.' 39Iblis então disse a Deus: "Porque Tu me puseste no lugar errado, atrairei os homens da terra e os colocarei no lugar errado,

Is 14:12-13 Como caíste do céu, ó estrela da manhã, filha da alva! Você foi lançado para a terra, você que uma vez derrubou as nações! Você disse em seu coração: "Subirei ao céu; elevarei meu trono acima das estrelas de Deus; me sentarei entronizado no monte da assembléia, nas alturas mais altas do monte sagrado.

A descrição da queda de Satanás é bem diferente. O Islã tem a queda de Satanás ligada a um mandamento de Deus de que ele deveria se curvar e adorar o homem que ele criou. Satanás recusou, Deus puniu e Satanás implorou por misericórdia, que ele recebeu. Mas em vez de responder positivamente, Satanás ameaça Deus. Portanto, a ação de Satanás para tentar e destruir o homem é motivada pela vingança por ser punido por não adorar o homem. Por isso, segundo o Islã, o homem sofrerá e pouco tem a dizer sobre isso.

O sofrimento, então, é tanto sobre a vingança de Satanás quanto sobre nossa falha em obedecer. No entanto, quando o julgamento vem, pouco é dito sobre o papel de Satanás em nossa situação. Cada pessoa será julgada sem referência à obra de Satanás em colocá-la no erro.

A Bíblia tem um entendimento diferente. A queda de Satanás não tem relação com a criação do homem. Ele tentou usurpar a Deus. Sua tentativa falhou e ele e todos que o seguiram foram punidos. Eles foram expulsos do céu. Por isso, Satanás, sendo quem é, um usurpador, aproveita qualquer oportunidade para ocupar o lugar de Deus. Então, quando Adão e Eva foram criados, ele prontamente procurou substituir Deus ou pelo menos fazer com que eles questionassem a autoridade de Deus e servissem a alguém que não fosse Deus.

No Islã, o objetivo declarado de Satanás é atrair o homem para longe. Lembre-se também de um estudo anterior que seu ensinamento afirma que o homem foi criado para o inferno e em outra passagem afirma que o homem foi criado para labuta e problemas (90:4) Se isso é verdade, então por que o julgamento de Allah é tão severo? Ele criou a situação, mas a humanidade pagará por esse fato, a menos que ele possa fazer o suficiente para convencer Alá a tratá-lo de outra forma.

Nas Escrituras, somos claramente informados de que a culpa está em nossas próprias escolhas. Satanás pode ter poder para nos influenciar, mas no final cada um de nós é responsável por como reagimos. Além disso, Deus nunca pretendeu que o homem fosse um objeto de adoração, mas sim um ser que pudesse construir um relacionamento com Deus.

A boa notícia é que Deus voluntariamente providenciou uma maneira de superarmos nossa falha em obedecer. Temos uma segunda chance. Isso não é apenas uma possibilidade, mas uma promessa. Isso é tão diferente de nossos amigos muçulmanos que vivem com medo e com esperança limitada. Temos uma bênção incrível e prometemos compartilhar com eles. Eles não precisam temer Satanás e os gênios (demônios). Deus providenciou um caminho para que possamos estar diante dele e conhecer seu amor.

Orando pelos muçulmanos

Casado

1. Ore para que muçulmanos casados venham juntos à fé em Cristo. Ore para que Deus redima seu casamento e seja um testemunho de Seu poder transformador.
2. Ore pelas mulheres que decidiram seguir a Cristo e são casadas com um muçulmano, ore pela proteção de Deus contra espancamentos. Ore para que ela honre a Cristo e seja capaz de interceder pela salvação de seu marido.
3. Ore por homens que têm uma esposa muçulmana, ore para que ela ouça Jesus chamando-a para a salvação, que ela veja honra e caráter em seu marido que a atrairia a Cristo.
4. Ore pelos cristãos que procuram cônjuges para encontrar outros crentes para se casar.
5. Ore para que casamentos cristãos em comunidades muçulmanas sejam abençoados com filhos que possam crescer em lares que honram e seguem a Bíblia.

Dia 26

Taraweeh

ALLAH, hoje, inclui-me com aqueles que amam Teus servos e odeiam Teus inimigos, aqueles que aderem à vida de Teu Profeta final, ó Vigilante dos espíritos dos Profetas.

Estudo Bíblico - Refresco

A última parte desta conversa de graça é ser uma bebida energética para eles quando os outros precisarem. Um dos elementos-chave de bebidas como gaterade, powerade e outros são os sais que estão incluídos na bebida. Embora haja algum açúcar, o foco é fornecer sal ausente ao corpo.

O objetivo desses tipos de bebidas é energizar e refrescar o corpo, mais comumente durante períodos de esforço e luta. Eles ajudam a restaurar os principais nutrientes e líquidos para que o corpo possa continuar com qualquer atividade extenuante em que esteja envolvido.

Esta é a nossa tarefa - fornecer um lugar para refrescar, restaurar e reenergizar a mente e a alma. Não se trata de ser positivo ou negativo. Trata-se de compreender as necessidades da pessoa em cada momento.

Muito sal pode realmente retardar o corpo, aumentar o risco de doenças e alterar seu estado emocional. Também afeta a forma como o cérebro funciona, causando problemas com as habilidades

cognitivas. O efeito mais interessante é que a pessoa perde a capacidade de apreciar o sabor do sal. Ser sal é aprender o que é necessário em cada ponto enquanto ajudamos uma pessoa a buscar Deus. Sim, há um lugar para avaliação crítica, uma revisão dos erros e enganos que cometemos. Mas o foco aqui não é mostrar o quanto alguém está indo mal, mas o que pode ser aprendido com um erro ou falha. O fracasso muitas vezes abre nossas mentes e pensamentos para o que precisa ser mudado. Nossa tarefa não é focar no problema, mas ajudar a pessoa a ir além dele. Para fornecer um lugar onde há liberdade para aprender e crescer.

Este é um lugar para encorajamento. Novamente, a questão é o equilíbrio. Não devemos ser como o pai que nunca vê os erros de seu filho, mas apenas elogia muito. Isso é como muito sal. O elogio constante acaba perdendo seu significado e valor e cria uma falsa realidade que eventualmente falhará e causará sérios danos à pessoa. Ver apenas o positivo enfraquecerá a pessoa. Então, quando confrontado com a luta, abrirá a porta para o ataque e criará uma falta de capacidade de identificar o que está acontecendo e lidar com suas lutas.

Precisamos ser um lugar onde um muçulmano possa vir e se sentir revigorado, fortalecido e se recuperar das lutas que enfrentará ao explorar as verdades da Bíblia e o que foi ensinado. É fundamental ser uma fonte de esperança e encorajamento. Quando nossa conversa estiver cheia de graça e tiver a quantidade adequada de sal, eles ficarão revigorados e desejarão aprender mais.

Revisão do Alcorão/Bíblia - Evangelho uma luz

Sura 5:46-48 Enviamos Jesus, filho de Maria, em seus passos, para confirmar a Torá que havia sido enviada antes dele: Demos a ele o Evangelho com orientação, luz e confirmação da Torá já revelada - um guia e lição para aqueles que prestam atenção a Deus. 47 Assim, que os seguidores do Evangelho julguem de acordo com o que Deus enviou nele. Aqueles que não julgam de acordo com o que Deus revelou são transgressores da lei.

Marcos 8:35 Pois quem quiser salvar a sua vida vai perdê-la, mas quem perder a sua vida por mim e pelo evangelho a salvará

1 Co 15:2 Por este evangelho sois salvos, se vos apegardes à palavra que vos anunciei. Caso contrário, você acreditou em vão.

Como podemos ver acima, tanto no Alcorão quanto na Bíblia, o evangelho tem um lugar especial. Em ambos, o Evangelho deve ser usado para julgar e entender o que Deus já nos deu. Negar isso é ser condenado. A principal diferença entre os dois é que o evangelho da Bíblia também tem a função de nos levar à graça e ao perdão de Deus.

Este é o seu propósito central. Quando respondermos à mensagem de Jesus Cristo, seremos salvos. É antes de tudo uma mensagem de vida. Quando Jesus começou a pregar e enviou outros para pregar o evangelho, foi com a intenção de anunciar liberdade para aqueles perdidos nas trevas e no pecado. O evangelho é apenas uma fonte de julgamento para aqueles que rejeitam sua mensagem.

E quando chegamos ao tempo do julgamento, o trabalho principal é revelar aqueles que, de fato, ouviram e responderam à sua mensagem de amor e perdão. Mas ao fazê-lo, por necessidade, também revelará aqueles que o rejeitaram. Um fato triste, mas inevitável.

É lamentável que nossos irmãos muçulmanos não aprendam essa verdade fundamental sobre o propósito do evangelho. Portanto, é nossa tarefa proporcionar-lhes a oportunidade de receber as palavras de Jesus e estar preparados para ajudá-los a ver a vida oferecida através do evangelho (Injeel). Um livro que lhes é dito contém a verdade e deve ser encorajado a leitura.

Orando pelos muçulmanos

Crianças

1. Ore pelas crianças que são encorajadas a participar do Ramadã, ore por sua proteção contra as mentiras e a pressão para obter a aprovação de seus pais.
2. Ore para que as crianças aprendam sobre Jesus e Seu amor e aceitação por elas.
3. Ore pelas crianças que são exploradas em muitas culturas muçulmanas. Ore por sua proteção e por advogados para ajudar em seus momentos de necessidade.
4. Ore contra as informações erradas compartilhadas sobre o cristianismo, para que a verdade seja vista pelas gerações mais jovens.

Dia 27

Taraweeh

ALLAH, hoje, faz com que meus trabalhos sejam louváveis aos Teus olhos, e meus pecados perdoados, minha conduta aprovada, minha fraqueza mascarada, ó percebe acima de todos os outros.

Estudo Bíblico - Purificador

Cl 4:6 temperado com sal, para que saibais responder a todos.

O sal é usado de maneira crítica, purifica, preserva e dá sabor. Estes são os três que se relacionam com a comida. Estes permitem que os alimentos sejam purificados e conservados até serem consumidos.

Há muito se sabe que tomar banho em água salgada é bom para feridas. Ajuda a limpar e purificar a ferida. Outra prática comum é adicionar uma pequena quantidade de sal à água para purificá-la.

Então, o que isso significa para nós quando falamos com os muçulmanos que encontramos?

É bastante simples. A obra de Deus faz diferença em sua vida? Limpou você de seu passado e estilo de vida anterior? Ele removeu a sujeira para que as pessoas não vejam o que você era, mas o que Deus fez de você para ser? Eles vêem um mentiroso, ou um que eles podem acreditar?

Eles precisam ver como a palavra de Deus funciona em nós, ver o ensino de Paulo em 2 Tm 3:16-17 em tempo real. Ver que o ensino de Deus realmente muda, corrige e ensina as pessoas a andar com Deus. Eles precisam ver como ele substituiu a sujeira do nosso pecado e tornou possível ser seu amigo e não seu inimigo.

Isso não significa que toda vez que falamos eles ouvem uma citação da Bíblia. Em vez disso, eles deveriam ouvir/ver como as palavras da Bíblia se tornaram parte de nossa vida e purificaram nossos

pensamentos e ações. Eles precisam ver que é a obra de Deus que torna possível viver uma vida de pureza e amor, não cheia de raiva e ofensa (Sl 119:9).

Tiago acrescenta a isso dizendo que, à medida que entendemos a lei de Deus, ganhamos liberdade. Eles precisam ver o que essa liberdade significa (Tg 4:8) e como a vida daqueles purificados pela palavra de Deus é abençoada.

O sal da palavra de Deus em nossas vidas nos purifica e permite que outros tenham a chance de ver como é conhecer a Deus pessoalmente. Purifique sua vida com a palavra de Deus e ajude-os a ouvir a palavra e desejá-la em sua vida também.

Revisão do Alcorão/Bíblia - Apostasia

Sura 4:137-8 Quanto aos que crêem, depois rejeitam a fé, depois crêem novamente, depois rejeitam a fé novamente e se tornam cada vez mais desafiadores, Deus não os perdoará, nem os guiará por nenhum caminho. 138 [Profeta], diga a esses hipócritas que um tormento agonizante os espera.

Marcos 3:28-29 Em verdade vos digo que todos os pecados e blasfêmias dos homens lhes serão perdoados. Mas quem blasfemar contra o Espírito Santo nunca será perdoado; ele é culpado de um pecado eterno."

Para ambos os grupos, chegar a um ponto de crença e depois rejeitar essa crença é considerado uma ofensa grave. Mas a forma como ela é tratada é bem diferente.

No Islã há advertências terríveis para tal escolha, como visto na passagem acima. Isso muitas vezes pode levar a uma ação direta e severa por parte dos familiares e amigos da pessoa. Não é incomum ouvir falar de um membro da família ou outra pessoa causando a morte de alguém que opta por negar o Islã para seguir outra fé. Na verdade, muitas vezes é uma questão de honra fazê-lo. Em vez de esperar que Alá castigue, eles acreditam que devem ajudar no processo enviando a pessoa diretamente para Maomé e para o tormento que aguarda todos os apóstatas. Evitar a vergonha é um motivador fundamental nesse tipo de resposta.

Essa realidade, o medo de retribuição por parte de amigos e familiares, faz com que muitos muçulmanos evitem falar com seguidores de Cristo, para evitar serem vistos como questionadores de sua fé muçulmana e, como resultado, serem atacados por familiares e amigos. É uma parte do motivo pelo qual é tão difícil romper as barreiras que existem e começar a construir uma relação com os seguidores de Cristo (chamados pessoas do livro no Alcorão). O que é estranho, pois o Alcorão dá reconhecimento especial àqueles que realmente seguem os ensinamentos dados a Jesus.

Nós também somos advertidos sobre os perigos da blasfêmia e apostasia. É uma preocupação séria e a punição que aguarda essas pessoas não é menos severa do que a descrita no Alcorão. A principal diferença é que a porta para o arrependimento e a restauração permanece aberta, exceto para a mais severa das blasfêmias, que é contra o Espírito Santo.

A chave aqui é que não somos encorajados a julgá-los ou atacá-los, mas a amá-los e procurar restaurá-los (1 Jo 5:16). Isso inclui nossos irmãos muçulmanos. Eles estão em uma armadilha. Eles precisam de nosso amor e perdão para que sejam restaurados e não destruídos. Nossa presença, nossas palavras e nossas vidas não devem se concentrar no julgamento e enviá-los ao tormento que Deus preparou, mas em restaurá-los.

Orando pelos muçulmanos

Comunidade

1. Ore para que os Imames e professores religiosos das comunidades venham a ter fé em Jesus.
2. Ore para que aqueles que trabalham no campo da educação busquem a verdade, leiam a Bíblia e saibam que Jesus é a resposta para a vida eterna.
3. Ore para que governadores, legisladores e líderes de nações muçulmanas tenham um encontro com Jesus. Que eles vejam Seu poder e conheçam sua vitória sobre a morte e a destruição.
4. Ore para que as igrejas cresçam dentro das comunidades muçulmanas, ore por encorajamento, apoio e amor para serem encontrados à medida que os crentes se reúnem.

Dia 28

Taraweeh

ALLAH, hoje, conceda-me as bênçãos de Laylat al Qadr, as bênçãos da primeira noite em que as palavras do Alcorão foram reveladas, faça com que minhas ações sejam mudadas de difíceis para simples, reconheça minha confissão e diminua a peso dos meus fracassos e problemas, Tu que és o Benevolente para com todos os que servem e são irrepreensíveis.

Estudo Bíblico - Sustentador

No passado, usar sal era a única maneira de conservar os alimentos. A carne era embalada ou seca em sal para durar. Hoje temos muitas outras opções de conservação de alimentos, mas todas têm a mesma finalidade, garantir que dure até que seja necessário.

A palavra de Deus faz isso, protege aqueles que ouvem. A palavra de Deus traz esperança para aqueles que não têm esperança. Isso os ajuda a acreditar em algo melhor, algo que não pode ser tirado mesmo com o passar do tempo. Mesmo que percam todo o resto, a palavra de Deus não deixará de trazê-los a Ele em tempos de necessidade.

Quando falarmos aos muçulmanos sobre Jesus, eles terão medo. Com medo de que eles possam perder tudo o que eles amam, sua família, sua cultura e seu futuro. Existe sal suficiente, palavras suficientes de Deus, para superar isso?

O que estou prestes a dizer vai soar duro, e é. Muitas vezes são nossas famílias, nossos amigos, nossa cultura e nosso futuro desejado que devem ser perdidos para que possamos encontrar a vida. Alguns dos ensinamentos mais difíceis de Jesus refletem essa verdade.

- Quem ama sua mãe e seu pai mais do que a mim não é digno de mim (Mt 10,37).
- À pessoa preocupada em cuidar de seus pais, ele disse que os mortos enterrem os mortos (Mt 8:20).
- Jesus lhes disse que teriam que dar a vida para salvá-la (Mt 18:25; Mc 8:35; Jo 12:25).
- Tome a sua cruz e siga-me (Lc 9,23).

Paulo continua essa ideia falando sobre o que ele desistiu em Fp 3:4-8. Ele nos dá uma lista de coisas relacionadas à sua cultura e mundo que ele voluntariamente sacrificou para seguir Jesus.

À medida que começamos a entender nossos conhecidos muçulmanos, precisaremos deixá-los ver o poder da palavra de Deus em nossas vidas. Por quê? Porque ouvir nossas palavras e aceitá-las como palavras de Deus terá um preço ou, pelo menos, um risco. Eles precisam saber o que arriscarão e ganharão se escolherem Deus acima de tudo o que aprenderam. Essa escolha pode ter um grande custo, até mesmo a perda de vidas.

Não é nosso trabalho assegurar-lhes a paz quando pode não haver paz à frente (Je 6:14). Jesus disse aos discípulos que eles seriam odiados e atacados por causa dele (Lc 21:17). Mas ele lhes prometeu uma paz e uma alegria que o mundo não poderia oferecer nem destruir (Jo 14:6).

Falar a verdade não esconde o risco. Falar a verdade revela o risco. Falar a verdade fornece os meios para preservar a verdade até que ela os leve de volta a Jesus, o Messias. E este é o sal que precisamos compartilhar com nossos amigos muçulmanos. Isso e muito mais.

Mas eles vão acreditar em nós? Somente se eles realmente virem Jesus em e através de nós.

Revisão do Alcorão/Bíblia - Não pode obrigar a crença

Sura 42:8 Se Deus assim o agradasse, Ele poderia tê-los feito uma única comunidade, mas Ele admite à Sua misericórdia quem Ele quiser; os malfeitores não terão ninguém para protegê-los ou ajudá-los.

Sura 42:13 Em matéria de fé, Ele estabeleceu para você [pessoas] o mesmo mandamento que deu a Noé, que revelamos a você [Muhammad] e que prescrevemos a Abraão, Moisés e Jesus: 'Mantenham a fé e não se dividam em facções dentro dela' - o que você [Profeta] pede que os idólatras façam é difícil para eles; Deus escolhe para si quem lhe agrada e orienta para si aqueles que se voltam para ele.

João 16:8 Quando ele vier, convencerá o mundo da culpa do pecado, da justiça e do juízo:

Col 1:28

28 Nós o anunciamos, admoestando e ensinando a todos com toda a sabedoria, para que apresentemos todos perfeitos em Cristo.

Este é muitas vezes um tema delicado. Pode-se obrigar ou forçar uma pessoa a acreditar?

Historicamente, há muita confusão e raiva quando se entra nessa discussão. Sabemos que muitas pessoas nos primeiros anos do Islã foram compelidas a se converter. No início, cristãos e judeus estavam isentos, mas lentamente isso mudou, até que havia poucas evidências da presença do cristianismo em muitas áreas onde ele era forte e vibrante. O Islã trouxe a conversão e conquista. Era simples - converter ou sofrer, até morrer.

Precisamos ser honestos neste momento. A igreja esteve envolvida em práticas semelhantes no passado. Um rei se convertia, e todos os seus súditos eram frequentemente forçados a se converter também. Isso não produziu uma igreja vibrante e saudável. Nem permitiu muita liberdade para aqueles que se recusaram.

Então, como os obrigamos a vir? Em um nível, isso não é nossa responsabilidade. Essa é a obra do Espírito Santo. Sua obra é convencer e atrair as pessoas para Deus. Mas sua ferramenta escolhida somos

nós. Mesmo quando ele fornece sonhos e visões, ele ainda nos usa para ajudá-los a receber informações críticas na compreensão do que foi revelado.

Em outro nível, é o nosso trabalho. Mas não podemos compeli-los pela força. Devemos compeli-los pela natureza da vida que vivemos. À medida que realmente andamos com Deus, e eles vêem como os tratamos, eles estarão abertos a Deus e serão compelidos a buscar a Deus, e muitas vezes isso significa que eles virão até nós pedindo ajuda para entender o que Deus está fazendo.

Tudo isso significa estar suficientemente envolvido em seu mundo para que eles não se oponham à nossa presença e não rejeitem o que temos para compartilhar com eles. Nossa vida é uma razão suficiente para responder, nossa vida é tal que os compele a reconsiderar o que lhes foi ensinado e, portanto, o que eles acreditam ser a verdade?

Orando pelos muçulmanos -

Noite do Poder ou “Laylat al-Qadr”

1. A noite do poder geralmente ocorre na 27ª noite do mês do Ramadã. É para comemorar a primeira revelação dada a Muhammad. Esta noite é especial para os muçulmanos e acredita-se que a oração nesta noite contará muito mais do que em qualquer outro dia do ano. Os muçulmanos estão buscando e orando mais esta noite do que em qualquer outra noite durante o Ramadã. Por favor, ore por aqueles que estão sinceramente buscando agradar a Deus durante esta noite.
2. Ore para que, como os muçulmanos oram na Noite do Poder, que Jesus se revele através de um sonho ou visão em resposta direta ao desejo de seus corações.
3. Ore para que eles vejam e conheçam a verdadeira fonte de poder, o poder que pode salvá-los e dar-lhes esperança.

Dia 29

Taraweeh

ALLAH, hoje, permita uma porção do nawafil (a bênção de falar com você do coração), traga respeito a mim cuidando de meus problemas, coloque ao meu alcance o que me possibilita entrar em sua presença, usando todas as medidas, Você que não se distrai com as petições daqueles que o procuram.

Estudo Bíblico - Appetite

O uso mais comum do sal por quase todos hoje é realçar o sabor escondido nos alimentos que cozinhamos. Mas será suficiente revelar apenas o que está oculto? Não deveria fazer muito mais? Criar um desejo por mais?

Os melhores chefs do mundo baseiam sua esperança em um conceito-chave, que sua cozinha será tão boa que você vai querer mais. Não apenas mais do mesmo prato, mas um desejo de provar tudo e qualquer coisa que eles preparam para você comer.

Não se trata apenas de quanto sal é usado. Trata-se da capacidade de adicionar a quantidade certa em combinação com qualquer outro número de especiarias e ingredientes. Quando é feito corretamente, o

nariz, os olhos, a língua e até o estômago sabem e querem não apenas uma mordida, um prato, mas querem voltar de novo e de novo.

Isto é o que nossas palavras e vida precisam ser para nossos amigos muçulmanos. Devemos estar tão cheios do sabor de Deus que toda vez que entrarmos em suas vidas, todos os seus sentidos sejam alertados. Eles inalam o cheiro de nossa amizade; apreciam tudo o que veem e observam em nosso comportamento e atitude; suas bocas encham de água na expectativa da verdade que podem receber de nós. Seu ser interior sabe que será verdadeiramente nutrido pelo que está prestes a desfrutar.

Isso soa um pouco dramático e exagerado? Mas não é exatamente esse o tom de tantos Salmos de Davi?

- Prove e veja que o Senhor é bom (Sl 34:8).
- Quão doces são as tuas palavras ao meu paladar (Sl 119:103).
- Deleito-me em seus decretos (Sl 119:24).
- Paulo nos diz que devemos ser o aroma de Cristo no mundo (2 Co 2:15).
- Anseio por tua salvação, ó Senhor, e tua lei é meu deleite (119:174).

Nossas palavras são para criar o desejo de mais, porque elas são a palavra de Deus e nossa vida é temperada com elas. O sal cria e satisfaz o apetite. Isso é o que devemos aprender e compartilhar com os muçulmanos que encontramos. É isso que devemos orar para que esteja acontecendo por aqueles que estão ministrando nesse contexto. Nossas vidas devem ser tão saborosas que eles querem mais do que temos, Jesus, o Messias.

Revisão do Alcorão/Bíblia - Negando a Trindade

Sura 4:171 Povo do Livro, não exagere na sua religião, e não diga nada sobre Deus, exceto a verdade: o Messias, Jesus, filho de Maria, não era nada mais do que um mensageiro de Deus, Sua palavra, dirigido a Maria, um espírito Dele. Então acredite em Deus e em Seus mensageiros e não fale de uma 'Trindade' - pare [isto], isso é melhor para você - Deus é um só Deus, Ele está muito acima de ter um filho, tudo nos céus e na terra pertence a Ele e Ele é o melhor em quem confiar.

Mt 28:19 Portanto, vá e faça discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo,

Negar algo que é difícil de entender não mudará a realidade. Negar a verdade não tornará mais fácil obter o que queremos. A ação de negação só cria uma confusão maior e uma incapacidade de responder ao que é verdadeiro. A negação resulta em pensamento fantasioso e isso leva a erros em nossas ações e comportamento.

É como um jovem que deseja desesperadamente que uma jovem goste dele. Esse desespero resulta em falsamente acreditar que ela acredita e assim ele interpreta mal suas respostas a ele. Ela lhe diz claramente que não está interessada, mas permanece gentil e atenciosa com ele. Ele interpreta erroneamente a resposta dela como uma confirmação de que ela o ama e isso faz com que ele se comporte de forma inadequada, mesmo ao ponto de desinformar os outros sobre o amor dela. Infelizmente, alguns acreditam nele. No entanto, isso não muda a verdade, apenas a obscurece.

Negar a Deus e sua palavra é a mesma coisa. Nossa recusa em aceitar o que é verdade abre a porta para negá-lo e criar nossa própria interpretação da verdade que se encaixa no que escolhemos acreditar. Esta não é uma realidade nova. Fomos avisados de que as pessoas viriam negando a verdade para enganar e assim evitar ter que lidar com as consequências dessa verdade (Mt 24:5, 11, 24).

Ao negar Jesus como Deus, o Espírito Santo como Deus, o Pai como Deus, uma pessoa pode então negar os mandamentos dados e selecionar apenas o que ela deseja obedecer. Agora ele está livre para servir a Deus da maneira que quiser e segue um caminho falso que também desviará outros.

Deus é trino. E ele se revelou como Pai, Filho e Espírito Santo para que possamos entender melhor a natureza de seu amor, sua palavra, e assim levar a mensagem às nações, até mesmo aos nossos vizinhos muçulmanos.

Orando pelos muçulmanos

Cura

1. Como os muçulmanos estão procurando por sinais de Alá durante as “noites de poder” no Ramadã, que eles possam ver os milagres de Deus.
2. Ore para que os cristãos nas comunidades muçulmanas tenham oportunidades de orar por curas.
3. Ore para que os cristãos sejam ousados em proclamar o poder de Cristo em suas vidas e dê-lhes um coração de compaixão enquanto interagem com os muçulmanos.
4. Ore para que pontes de cura sejam formadas entre cristãos e muçulmanos, ore para que o evangelho possa ser compartilhado em situações não hostis.

Dia 30

Taraweeh

ALLAH, hoje me abriga no manto de seu favor, dote-me com seu triunfo e abrigo, limpe meu coração da sombra de alegações desonestas, ó Compassivo para aqueles que depositam sua confiança em você.

Estudo Bíblico - Energizador

Como mencionamos em um estudo anterior, uma função crítica do sal é ser restauradora. É enervar novamente a função do corpo no acesso aos seus recursos para continuar avançando em tempo de prova, prova, trabalho ou competição. A atividade envolvida pode esgotar os recursos do organismo que são facilmente acessados e continuar significa abrir canais para mais recursos para que possamos manter o nível de atividade. A quantidade certa de sal é fundamental para que isso aconteça. Pode ser em um determinado alimento, bebida ou até mesmo em forma de pílula, que quando tomada na hora certa e na quantidade certa energiza o corpo.

A chave é saber quando é necessário.

Grande parte de nossa vida normal não precisa de ação adicional. Nossa dieta normal é suficiente para atender às demandas que colocamos em nossos corpos. No entanto, é quando excedemos o que é

normal, ou o ambiente muda que pode haver necessidade de sal para continuar. Isso é verdade quando a atividade envolve temperaturas mais altas e nosso corpo perde mais água do que o normal. É verdade quando o nível de intensidade aumenta. É verdade quando o período de tempo envolvido é estendido além do nosso prazo normal.

É importante identificar esses fatores e responder no momento adequado para que o corpo possa acessar mais recursos energéticos. É importante manter um equilíbrio em nossa hidratação para que o corpo possa processar o que acessa. Demais e fica lento; muito pouco e ele desliga. Isso é diferente para cada pessoa.

Este é um aspecto-chave da frase “temperado com sal, para que saibais responder a todos. (Co 4:6).” Devemos saber como energizar cada pessoa individualmente. Devemos ter tempo para ouvir e aprender sobre a pessoa, suas áreas de força e fraqueza, sua capacidade de recuperação e continuidade, e seu nível de comprometimento e disposição para aceitar o que oferecemos.

O velho ditado “você pode levar um cavalo à água, mas não pode fazê-lo beber” é muito útil para entender nosso papel. Não podemos fazer os outros aceitarem nossa ajuda. Nossa tarefa é garantir que eles tenham o que precisam quando necessário. Forçá-los a beber é contraproducente, mesmo quando sabemos que eles precisam desesperadamente de uma palavra de Deus.

Então, a pergunta que fica é: vamos ficar com eles, esperando pacientemente até que estejam prontos para o refresco de que precisam? Ministrando entre os muçulmanos é mais como uma maratona do que um sprint. A verdade é que podemos ser aqueles que precisam de uma equipe orando e ministrando a nós e nos refrescando com a palavra de Deus para que possamos permanecer na corrida.

Você está pronto para a maratona e a recompensa do prêmio de terminar a corrida?

Alcorão/Revisão Bíblica – Jesus, a palavra de Deus

Sura 3:48 Ele lhe ensinará a Escritura e a sabedoria, a Torá e o Evangelho,

Sura 5:46 Enviamos Jesus, filho de Maria, em seus passos, para confirmar a Torá que havia sido enviada antes dele: Demos a ele o Evangelho com orientação, luz e confirmação da Torá já revelada - um guia e lição para aqueles que atendem a Deus. 47 Assim, que os seguidores do Evangelho julguem de acordo com o que Deus enviou nele. Aqueles que não julgam de acordo com o que Deus revelou são transgressores da lei.

Hb 1:2 mas nestes últimos dias nos falou pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas, e por meio de quem fez o universo.

Este é o ponto de tudo o que temos estudado. De onde veio a mensagem e por que devemos ouvir um sobre o outro?

Se estamos falando apenas de pessoas que receberam uma mensagem de Deus, então somos responsáveis por determinar se elas são um verdadeiro mensageiro; aquele que claramente nos traz a mensagem que foi dada sem erro ou alteração.

Mas em referência à vida e pessoa de Jesus, temos algo muito diferente. Com base em tudo o que sabemos sobre Jesus, seus ensinamentos e vida. Baseado na veracidade de sua crucificação e ressurreição. Com base na reação dos discípulos e como eles falaram de Jesus, fica claro que não estamos falando de apenas mais um mensageiro.

De quem você prefere ouvir, um mensageiro ou a fonte da mensagem? Mensageiros podem cometer erros, podem esquecer algo, não lembrar claramente e simplesmente deixar algo de fora. Faz parte da realidade, pelo menos nos dias em que era necessário transmitir mensagens verbalmente. Escrivê-los nem sempre era possível ou prático. Mesmo que eles tenham sido escritos, uma grande quantidade de energia foi gasta na verificação, se de fato, foi registrada com precisão ou realmente veio da pessoa listada como fonte. Há histórias suficientes de documentos falsificados, passados e presentes, para tornar isso algo que vale a pena considerar. Várias fontes são sempre melhores. Eles nos permitem verificar a mensagem e sua origem.

Mas, se um rei entregasse pessoalmente sua mensagem, isso mudaria tudo. Agora não há dúvida sobre validade, mas apenas a aceitação da mensagem. Não há mais dúvidas sobre sua fonte ou conteúdo. A fonte está diante de nós.

Essa é a diferença crítica e nos permite verificar todas as mensagens anteriores e futuras que supostamente são do rei. Então, se Deus, o rei, veio, isso significa que podemos testar todas as palavras dadas antes e todas as que vierem depois dessa mensagem. Em nenhum lugar do Alcorão esse status é dado a Maomé. Mas na Bíblia, isso é dado a Jesus. Ele é Deus e falou conosco. Agora podemos certificar qualquer mensagem anterior e mensagem futura.

Sejamos diligentes em disponibilizar os Injeel (evangelhos) aos nossos amigos muçulmanos para que eles possam fazer como nós, verificar todas as mensagens contra a verdadeira fonte da palavra de Deus, Jesus.

Orando pelos muçulmanos

Homens

1. Ore para que as preocupações deste mundo que levam os homens muçulmanos a trabalhar duro despertem em seus corações um anseio por Aquele que pode suprir todas as suas necessidades.
2. Ore para que, como devotos homens muçulmanos vão fielmente à mesquita todas as sextas-feiras, eles tenham um encontro com Cristo Ressuscitado.
3. Ore para que os homens sejam capazes de deixar seu orgulho e se humilhar diante dos pés de Jesus.
4. Ore para que, quando Cristo começar a transformar os homens muçulmanos à medida que se voltam para segui-Lo, eles influenciem sua família a começar a andar no caminho de Cristo.

Dia 31

Taraweeh

ALLAH, hoje, faça minha abstinência preciosa e aquela que você aprova, gratificando o que você nos disse traz prazer, e que satisfaz o Mensageiro, os ramos recebendo seu sustento das raízes, para trazer

bênção ao nosso guia, Maomé, e sua família que você purificou. Louvado seja ALLAH, o Senhor dos mundos.

Sim Haqq!

Estudo Bíblico - O Jejum

Colossenses 4:2-6 Dedicai-vos à oração, vigilantes e agradecidos. E rogai também por nós, para que Deus abra uma porta à nossa mensagem, para que possamos proclamar o mistério de Cristo, pelo qual estou acorrentado. Ore para que eu possa proclamá-lo claramente, como devo. Seja sábio na maneira como você age em relação aos de fora; aproveitar ao máximo todas as oportunidades. Que a vossa conversa seja sempre cheia de graça, temperada com sal, para que saibais responder a todos.

Hoje é o último dia do Ramadã. Os muçulmanos se reúnem como famílias e amigos para comemorar. Eles passaram um mês pensando em sua fé, nos ensinamentos de Maomé e ouvindo o Alcorão. Eles fizeram isso na esperança de que Allah os ouça, que eles estejam um pouco mais perto de serem permitidos no Paraíso. Eles celebram a bênção que eles receberam e então recomeçar as orações diárias, a confirmação de que "Eis que Allah é um e seu mensageiro é Maomé", a doação de esmolas e a espera do próximo tempo de jejum.

Mas eles não receberam nada permanente.

Reveja as palavras de Paulo acima. Tire um tempo para avaliar se você fez isso. Você tem ajudado a abrir janelas de esperança na vida daqueles presos em um ciclo interminável de tentar obter a aprovação de um ser que não conhece nem expressa amor?

O jejum acabou. Rezo para que o caminho para a esperança tenha começado porque estamos respondendo e indo até eles.

Revisão do Alcorão/Bíblia - Perdão

Sura 3:56-57 Farei os incrédulos sofrerem severamente neste mundo e no próximo; ninguém os ajudará." 57Quanto aos que crêem e praticam o bem, Deus os recompensará integralmente, mas Deus não ama os malfeitores.

Rm 5:8 Mas Deus demonstra seu próprio amor por nós nisto: sendo nós ainda pecadores, Cristo morreu por nós.

Esta é uma maneira apropriada de terminar este tempo de oração e devoção. No Islã não há perdão para o pecado. Há apenas julgamento. Isso ocorre porque Allah não tem plano de restauração. Trata-se de satisfazer um conjunto de padrões e, em seguida, esperar que seja suficiente para Allah permitir alguns em sua recompensa. Ele só tem amor por aqueles que satisfazem seus critérios.

Para nós existe um plano diferente. Deus já sabe que não podemos fazer o suficiente. Somos todos pecadores e todos condenados. Sabendo disso e ainda nos amando, Deus colocou em prática um plano para fornecer perdão. Não estamos destinados à destruição; não estamos sem esperança. Fomos criados para o relacionamento com Deus e há um caminho claro para sermos restaurados.

Deus nos amou antes de nascermos. Ele sabia que pecaríamos repetidamente. E, no entanto, ele veio com o perdão para todos que desejassem recebê-lo. Sem este tipo de amor não há esperança de

satisfazer a Deus. Mas há esperança, e é isso que queremos que nossos amigos muçulmanos conheçam e experimentem. Deus os ama e os perdoará.

Espero que esses estudos tenham sido úteis para que você possa entrar no mundo deles e falar sobre o amor e o perdão de Deus. E sabendo disso eles podem encontrar esperança.

Orando pelos muçulmanos

Imigrantes e Refugiados

1. Ore pelos imigrantes e refugiados muçulmanos que se mudaram ou fugiram para novos países. Ore para que eles possam se estabelecer em seu novo lar e sentir a aceitação daqueles ao seu redor.
2. Ore para que o medo do terrorismo que impede as pessoas de se envolverem ou confiarem em imigrantes e refugiados muçulmanos seja dissipado pelo poder do Espírito Santo.
3. Ore para que os crentes em Jesus sejam as primeiras pessoas a alcançar seus novos vizinhos muçulmanos e que isso lhes fale muito, pois eles os amam em nome de Cristo.
4. Ore para que refugiados e imigrantes comecem a seguir Jesus em números sem precedentes, enquanto experimentam o amor de Deus através da bondade dos cristãos ao seu redor